



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

NICOLY SILVA

POLÍTICA DE QUINTA

CAMPINA GRANDE
2021

NICOLY SILVA

POLÍTICA DE QUINTA

Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade produto editorial, apresentado ao Departamento de Comunicação da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharela em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Rostand de Albuquerque Melo.

**CAMPINA GRANDE
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Nicolý.
Podcast Política de Quinta [manuscrito] / Nicolý Silva. -
2021.
56 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2021.

"Orientação : Prof. Dr. Rostand de Albuquerque Melo ,
Coordenação do Curso de Jornalismo - CCSA."

1. Jornalismo político. 2. Podcast. 3. Mídia e Política. 4.
Mídias sociais. I. Título

21. ed. CDD 070.4

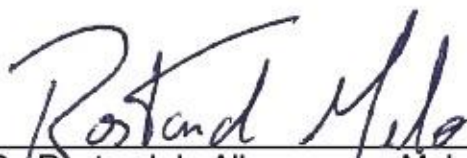
NICOLY SILVA

POLÍTICA DE QUINTA

Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade produto editorial, apresentado ao Departamento de Comunicação da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharela em Jornalismo.

Aprovada em: 01 / 10 / 2021

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Rostand de Albuquerque Melo (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Ada Keesa Guedes Bezerra (avaliadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Goretti Maria Sampaio de Freitas (avaliadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Mainha, Painha, Bia e Vó Marly que sempre me apoiaram em tudo que eu faço, a minha família em geral, aos meus amigos em especial a Lili, Ana, Bia, Bruna e Júlia e aos professores obrigada pela paciência, principalmente ao meu orientador Rostand, que me fez gostar ainda mais de jornalismo político e a Goretti que fez crescer o meu amor por rádio, obrigada por tudo, esse projeto é dedicado a vocês, todos você.

RESUMO

O produto editorial “Política de Quinta” é um podcast de jornalismo que apresenta a proposta de abordar os assuntos do meio político de uma forma diferenciada, com tom leve e informal. Uma vez que o jornalismo político na maioria das vezes só é pautado em algum escândalo de corrupção ou em época de eleição. No entanto, o assunto política deve estar em pauta sempre, já que tudo é política, pois para entender uma sociedade é necessário entender o cenário dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, as políticas públicas, a economia, e a educação e o contexto social, é preciso entender de política. O objetivo do podcats é contribuir para mudar a maneira com que as pessoas compreendem as notícias políticas, deixando-as mais compreensíveis, sem muitos jargões e nomenclaturas. O projeto apresenta 6 episódios veiculados semanalmente às quintas-feiras, com a duração média de 10 a 20 minutos cada. O programa foi publicado no aplicativo Anchor (que possibilita a reprodução nos *streamings* Spotify, Google podcast, Breaker, Pocket Cast, Radio Public e Copy RSS) entre os meses de Agosto e Setembro de 2021. Levando em consideração que o *podcast* tem se tornado mais popular ultimamente e que se estende além das ondas hertzianas, ou seja, pode se ouvir em qualquer lugar através de *streaming*. O formato adotado caracteriza-se por uma linguagem informal, fazendo uma mistura de sarcasmo, memes e política, resultando em um produto editorial que relaciona política e humor, sem perder a essência do jornalismo político.

Palavras-chave: Jornalismo político. Podcast. Mídia e Política. Mídias Sociais.

ABSTRACT

The editorial product “Politics of Quinta” is a journalism podcast that presents a proposal to address the issues of the political environment in a different way, with an informal tone. Since political journalism most of the time is only based on some corruption scandal or election time. However, the political issue must always be on the agenda, since everything is political, because to understand a society is necessary to understand the scenario of the Executive, Legislative and Judiciary powers, public policies, the economy, and education and the social context, it's needed to understand politics. The purpose of podcats is to contribute to changing the way people understand political news, making it more understandable, without a lot of jargon and nomenclature. The project features 6 episodes aired weekly on Thursdays, with an average duration of 10 to 20 minutes each. The program was published on the Anchor app (which allows playback on Spotify, Google podcast, Breaker, Pocket Cast, Radio Public and Copy RSS streams) between August and September 2021. Keeping in mind that podcasting has become more popular lately and that extends beyond the airwaves, meaning being able listen anywhere via streaming. The format adopted stands out for its informal language, mixing sarcasm, memes and politics, adopting an editorial product that relates politics and humor, without losing the essence of political journalism.

Keywords: political journalism. podcast. media and politics. social media.

LISTA DE IMAGENS

Figura 1 –	Gráfico do App Anchor com a idade dos ouvintes	23
Figura 2 –	Primeira logo do Política de Quinta	26
Figura 3 -	Logo do Instagram	26
Figura 4 -	Logo do Spotify	27
Figura 5 -	Tabela de cores	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Metodologia	20
Tabela 2 –	Orçamento	24

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO-----	9
2. ESTUDO SOBRE JORNALISMO POLÍTICO E PODCAST-----	14
2.1. REFERENCIAL TEÓRICO: JORNALISMO POLÍTICO-----	14
2.2. REFERENCIAL TEÓRICO: PODCAST-----	16
3. JORNALISMO POLÍTICO E PODCAST: POLÍTICA DE QUINTA-----	20
3.1 METODOLOGIA-----	20
3.2 EXECUÇÃO DO PRODUTO EDITORIAL-----	24
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS-----	29
5. REFERENCIAS-----	30
6. ANEXOS-----	32

INTRODUÇÃO

O programa Política de Quinta (PdQ) é um *podcast* que fala sobre a política brasileira de uma forma mais descontraída, sem o chamado “politiquês”, introduzindo memes e sonorais para atrair jovens que não gostam da temática, pois quando se ouve a palavra política, principalmente aqui no Brasil, a primeira coisa que se vem na cabeça é a palavra corrupção, mas não é só disto que se vive a política brasileira. Consideramos que o simples fato de escutar o *podcast* PdQ, de ler esse relatório ou de não gostar de política é um ato político.

Baseado na percepção de que o jornalismo político tem se tornado cada vez mais improdutivo pela população, principalmente entre os mais jovens, e que por muitas vezes a linguagem usada dificulta o entendimento de quem assiste ou ouve notícias sobre política, o *podcast* Política de Quinta busca mostrar que o jornalismo político deve e pode ser compreendido por todos, e que pode deixar de ser obsoleto. O jornalismo e a democracia devem existir de maneira mútua, um necessita do outro para um bom funcionamento da sociedade, ou seja, as pessoas têm que entender o que se passa no seu meio e o motivo das mudanças. Mais que nunca é preciso debater política.

A escolha do serviço de *streaming* do *podcast* como meio de propagação do programa Política de Quinta se deu por conta da popularidade que o *podcast* vem obtendo ao longo dos anos, deixando de ser considerado apenas uma extensão do rádio para se tornar um mercado alternativo de *streaming* sonoro. Desta maneira, transformou-se em uma prática comercial e num meio de consumo massivo que se popularizou em todo o mundo, inserindo-se de modo cada vez mais frequente no cotidiano dos usuários de plataformas como *Spotify*, *Deezer*, *Soundcloud*, *Google Podcasts*, *Apple Podcasts*, entre outras.

Mesclando todas as faixas etárias e a informalidade de uma conversa, o Política de Quinta tem o intuito de ser um programa que fala sobre o meio político e suas nuances de uma maneira simples, mostrando que todos devem compreender a

temática, pois toda a nossa vida é pautada ou influenciada pela dinâmica política. Nessa perspectiva, o simples fato deste programa existir é um ato político, portanto consideramos que a proposta inova ao trazer informação de uma maneira diferente ao que é tradicionalmente produzido pelos veículos de comunicação que fazem a cobertura política.

Com o intuito de transformar o jeito que as pessoas associam as notícias políticas, o programa Política de Quinta vem trazendo uma nova maneira de se escutar a temática, com a junção de humor, ironias e notícias. O nome do *podcast* já sugere humor, pois “Política de Quinta” não se refere apenas ao motivo de ser publicado nas quintas-feiras, mas também por ser informal, e fora dos padrões do jornalismo político, levando os ouvintes a pensar no trocadilho, tendo em vista que a expressão “de quinta” costuma ser usada popularmente para designar algo de caráter duvidoso ou de baixa qualidade. Pretendemos, neste produtor editorial, desenvolver uma maneira de falar sobre política que seja didática, ou seja, que todos entendam. Dessa maneira foi construído um programa jornalístico midiático sobre política, com periodicidade semanal, disponibilizado sempre às quintas-feiras, disponibilizando episódios com duração de 10 à 20 minutos. O programa foi produzido na plataforma *Anchor*, que possibilita a reprodução de podcasts nos *streamings Spotify, Google Podcast, Breaker, Pocket Cast, Radio Public e Copy RSS*.

A advogada e comentarista política Gabriela Prioli em um vídeo no seu canal diz que “política no Brasil não é para principiantes” e o projeto Política de Quinta busca justamente que esse assunto, política, seja popular e deixe de virar tabu, pois é esse assunto, geralmente visto por muitos como tão entediante, que move tudo no nosso país, o nos faz refletir sobre o poder que o jornalismo político tem ao usar esse tipo de linguagem, construindo assim uma barreira para uma boa parte da população e com isso garantindo que os únicos a compreenderem sejam aqueles que a falam e que criam as regras do “jogo”. É preciso entender política para compreender o que acontece no país. O jornalismo deve isso à população, informar e explicar sobre o assunto “política” que, ao se tornar tão desagradável e incômodo, exclui quem não entende.

Segundo Marques de Melo no seu artigo “Jornalismo político: democracia, cidadania e anomia” o direito de informar e receber informação constitui o fermento da cidadania, o oxigênio que nutre a vida democrática, convertendo o jornalismo e a democracia em irmãos siameses (MARQUES DE MELO, 2008. p 90), ou seja, esse projeto tem uma importância enorme para a comunicação brasileira principalmente neste momento tão delicado no país, politicamente falando, com vários escândalos políticos e a credibilidade do jornalismo escapando aos poucos com o grande evento mundial chamado *fake news* ou, como preferem alguns autores, “desinformação”. É o caso de Wardle (apud LARANJA e MELO, 2021) que classifica o fenômeno em dois comportamentos distintos, onde *disinformation* seria a criação e difusão deliberada de mentiras, propagadas de modo intencional e com objetivos específicos e *misinformation* (informação incorreta) refere-se ao comportamento de pessoas que repassam conteúdos sem perceber que são falsos, de modo não intencional.

O jornalismo político é lembrado apenas pela população em geral em escândalos de corrupção ou em época de eleição, ou seja, esquecido no cotidiano das pessoas comuns. Trata-se de um fenômeno que Palmeira e Heredia (2010) chama de “tempo da política”, onde o período eleitoral representa um momento de ruptura, expressando a sazonalidade da experiência política. O jornalismo também exerce função central na demarcação dessa temporalidade caracterizada pelo protagonismo momentâneo da política. E o público em geral tende a prestar mais atenção ao cenário político nos contextos de maior tensão evidenciados pela mídia. Afinal, por quais motivos alguém iria deixar de assistir/ouvir qualquer produto de entretenimento para procurar saber notícias sobre política, principalmente no Brasil que existe bastante crise política, que para entender toda a situação é preciso saber do cotidiano deste mundo, que acaba sendo mais veiculado em grandes jornais impressos, canais de TV por assinatura e blogs especializados. Em outras palavras, o jornalismo político acaba sendo elitizado, estando presente com maior destaque em jornais como *Folha de São Paulo*, *Estadão* e *Correio Braziliense* ou canais de TV como *Globo News* e *CNN Brasil*. No entanto, não são todos que podem ser caracterizados como um jornalismo político enfadonho, alguns se adaptaram aos novos tempos como o *podcast Papo de Política* da *Globo*, o *Foro Teresina* da revista *Piauí*, o programa *Estúdio I* da *Globo News*, o *podcast Medo e Delírio em Brasília* da *Folha de São Paulo* e o *Horário de Brasília* da *CNN Brasil*. Mas fica a indagação,

quem é o público-alvo? Quem conversa sobre política nas ruas? O fato é que o jornalismo político não chega até boa parte dos cidadãos, porque é justamente essa parte da população que está suscetível a influência de *fake news* ou até mesmo a *misinformation*, ou seja, as correntes de notícias falsas que se espalham de modo viral no *Whatsapp* e nas redes sociais. E para que essa bola de neve chamada de desinformação acabe é preciso popularizar o jornalismo político. Na medida em que a sociedade adquire maior complexidade, o jornalismo deixa de gravitar exclusivamente em torno da órbita política, correspondendo a outras demandas sociais (MARQUES DE MELO, 2008. P 91).

O estado brasileiro é uma das democracias mais novas e frágeis, Alexis Tocqueville (2005) ou visconde de Tocqueville, disse que o Estado ideal era uma democracia com perfeita igualdade e liberdade, no entanto, ele sempre advertia para os possíveis problemas de uma maior igualdade política sem o adequado ambiente econômico, o que poderia levar à institucionalização de uma “tirania da maioria”. Parafraseando Tocqueville, se as situações ou condições socioeconômicas são desiguais, as democracias que devem proporcionar maiores liberdade e igualdade políticas seriam capazes de gerar uma pressão redistributiva excessiva, reduzindo a proteção à propriedade privada e distorcendo os incentivos para empreendimentos individuais. Por isso a editoria política merece um tratamento mais privilegiado do jornalismo, e não adianta apenas noticiar sobre política mas é fundamental se fazer entender, e o jornalismo tende a usar palavras mais cansativas, fatigantes e até de difícil entendimento, o que em tese não deveria acontecer, já que o intuito do jornalismo é comunicar a população o que se acontece, ou seja, é preciso ter uma linguagem mais acessível para o entendimento de todos, sem exclusão. Ao tratar das características da linguagem jornalística, Lage (2003) destaca a necessidade de priorizar a fácil compreensão da informação, incluindo a possibilidade de se utilizar uma abordagem coloquial. Entretanto, o autor demarca ainda a imposição “política” de manter a formalidade:

Do ponto de vista da eficiência da comunicação, o registro coloquial seria sempre preferível. É mais acessível para as pessoas de pouca escolaridade e, mesmo para as que estudaram ou lidam constantemente com a linguagem formal, permite mais rápida fruição e maior expressividade. No entanto, o registro formal é uma imposição de ordem política, esteja ou não em lei. A

pressão social valoriza seu emprego e qualifica de erro todo desvio. (LAGE, 2003. p. 37)

Uma das primeiras coisas que aprendemos na graduação de jornalismo é que comunicação não é apenas enviar uma mensagem, mas sim o receptor compreender o que foi dito. Tendo consciência disto, o Política de Quinta se propõe a trazer uma maneira diferente de se ouvir política. Não é só por se passar as quintas-feiras que o programa tem esse nome, mas também para fazer uma “graça” com o mundo político brasileiro, e mostrar que todos e todas podem saber e entender o assunto, pois nós respiramos política.

Quanto à definição do público-alvo, consideramos que o Política de Quinta é um programa para todos que se interessem pela temática ou que apenas querem saber o que se passa no mundo político durante a semana, pois “tudo é política”, afinal é um ato de instrumento e ação de transformação da sociedade. No entanto, definimos como nosso público-alvo o grupo formado por pessoas com idade entre 16 e 35 anos, que se interessa por algo mais que a seriedade do jornalismo convencional.

O relatório está estruturado em dois capítulos. No primeiro, apresentamos a discussão teórica onde contextualizamos o jornalismo político na sociedade e seu dever para com ela, como também os apontamos de Bourdieu, onde ele destaca o temor do jornalismo político se tornar entediante pela preocupação de divertir quem assiste ou ouve. Também discutimos o crescimento do podcast e sua diferença com a mídia mais convencional do rádio e sua importância na atualidade. No segundo capítulo, descrevemos o processo de produção e distribuição do *podcast*.

ESTUDO SOBRE JORNALISMO POLÍTICO E PODCAST

1.1 REFERENCIAL TEÓRICO: JORNALISMO POLÍTICO

O jornalismo político tem como base informar sobre os arranjos e desarranjos dos governantes, e como política é o gerenciamento dos negócios públicos, notoriamente se faz necessário o público saber o que se passa “...considera-se política a direção de negócios públicos, a arte de governar os povos ou conjuntos de planos de ação” (ERBOLATO,1981). Ou seja, se a política é a direção de negócios públicos e esses negócios influenciam, por exemplo, o preço de alimentos básicos é direito do povo saber o motivo, e é dever do jornalismo político explicar.

Bourdieu (1996) diz em “Jornalismo e a política” que tem a tendência de chamar revelações ou a propensão a privilegiar o aspecto mais diretamente visível do mundo social, isto é, os indivíduos, seus feitos e seus malfeitos. O autor também argumenta que o jornalismo produz e impõe uma visão inteiramente particular do campo político e pelo temor de ser entediante e pela preocupação de divertir a qualquer preço, a política está condenada a aparecer como um assunto ingrato, que é excluído tanto quanto possível dos horários da grande audiência, acreditando que será um espetáculo pouco excitante, ou mesmo deprimente, e difícil de tratar, que é preciso torná-lo interessante. No entanto, é preciso levar em consideração a fala de Bourdieu, pois ele apresenta uma perspectiva negativa sobre a necessidade de divertir a qualquer preço para chamar a atenção para notícias políticas. Realmente a função do jornalismo não é divertir, mas sim informar. No entanto, consideramos que usar o humor como forma de atrair o espectador é uma maneira de fazer com que ele se interesse por jornalismo político, deixando de tornar esse assunto “ingrato”, deixando de excluir e começando a agregar. Não adianta fazer um jornalismo engessado que ninguém assiste ou ouve, defendemos a ideia de que o jornalismo tem que ir até onde as pessoas estão.

De acordo com José Marques de Melo (2008) o jornalismo e a democracia são irmãos siameses, ou seja, o direito de informar e receber informação constitui o fermento da cidadania, o oxigênio que nutre a vida democrática, convertendo assim

o jornalismo e a democracia em irmãos siameses. É notório que o jornalismo mudou de fato a marcha civilizatória, e com isso o autor nos faz pensar que sem o jornalismo teríamos democracia? Ele também argumenta que o jornalismo tem natureza essencialmente política, pois foi onde tudo começou.

Essa origem política do jornalismo também é destacada por *Ciro Marcondes Filho* (2008) ao discutir a relação entre o surgimento da imprensa moderna e as democracias ocidentais, por volta do século XIX. Essa aproximação entre comunicação e poder deu origem à ideia de “esfera pública” compreendida enquanto o conjunto de espaços sociais de discussão política. Os postos de poder passaram a ser conquistados pelo voto ao invés da herança por integrantes de famílias que compunham a realeza. A nova configuração política demandava o uso da comunicação para o convencimento, conforme descreve o autor:

Os candidatos faziam seus próprios jornais, criavam clubes políticos, a vida social tornava-se agitada e conturbada com tanta movimentação política. A política era um verdadeiro esporte nacional naquela época. Foi aí que se iniciou o jornalismo propriamente dito: com centenas de pequenos tablôides, pasquins, panfletos, nos quais cada um pretendia propagar cada vez para mais gente sua plataforma política. (MARCONDES FILHO, 2008. p. 111)

No entanto, com o passar dos tempos o jornalismo deixou de gravitar na órbita das notícias sobre política, pois surgiram outras demandas sociais como questões culturais, econômicas, esportivas e de bem-estar, que se tornaram de forma massiva um desmembramento do jornalismo em diversas áreas. Desta forma, o jornalismo político passou a ser mais uma camada do jornalismo, como afirma *Melo* (2008). E a sessão política passou a ser um registro de atividades das esferas federal, estadual e municipal.

Tendo isso como base, é importante estar ciente que o jornalismo político vai além disto, ele é a balança entre o poder público e o povo, pois acompanha tudo a vida partidária dos políticos, o trabalho dos corpos legislativos e os atos de administração pública que tenham implicações políticas. Girando em torno das demais editorias, o jornalismo político está indissolavelmente ligado à ação administrativa do poder público a é considerada como um serviço de orientação e informação fundamental para a imprensa, desde que diz respeito aos interesses

transcendentais do Estado. Ao contrário dos demais setores, que se dirigem a um público mais ou menos limitado, o da informação político-administrativa interessa tanto aos políticos e homens de governo como às classes produtoras e trabalhadoras, aos profissionais liberais, aos intelectuais e artistas, aos universitários, enfim a todos os homens e mulheres cujo sistema de vida depende, naturalmente, das linhas traçadas pela política do Governo (BELTRÃO, 1969, p. 293-294).

Já o jornalista e cientista político Timothy E. Cook coloca em seu artigo “O jornalismo Político de 2011, que a mídia é uma instituição social singular, ou seja, a produção da notícia é entendida como um processo coletivo definido pelas rotinas do jornalismo como instituição e pelas escolhas implícitas nessas rotinas, que são aceitas e reproduzidas no cotidiano de produção da notícia. O autor também defende que a independência parcial do jornalismo em relação à política não impede, no entanto, que ele atue como instituição política e governamental.

Com o advento da internet surgiram novos meios de comunicação e esses meios como *sites*, *podcasts*, jornais em canais do *Youtube*, redes sociais impulsionam o jornalismo em si, e principalmente o jornalismo político, pois aumenta o debate político e o pensar em política.

Hoje, a popularização de novos meios eletrônicos de comunicação (especialmente a internet e o telefone celular) vem promovendo novas transformações no jornalismo político. Os blogs e sites de notícias nos fazem lembrar a imprensa brasileira em seus primórdios, quando uma profusão de folhas alimentava o debate político e desancava a segurança dos poderosos (SEABRA, 2006. p. 130).

Desta maneira é notório que esses novos meios de comunicação vem tomando um grande espaço junto com a sociedade e o podcast é um desses meios.

1.2 REFERENCIAL TEÓRICO: CONCEITOS VINCULADOS AO PODCAST

É importante ressaltar aqui a importância da digitalização da transmissão e consumo de rádio na atualidade, pois agora o rádio não se limita às ondas hertzianas com o novo cenário das mídias sociais e *streaming* “posições ultrapassadas pela conformação da convergência como um processo cultural a englobar gradativamente o conjunto da sociedade” (FERRARETTO; MORGADO; SABALLA JR., 2019, p. 23). Dessa forma, essa mídia sonora torna-se ainda mais reproduzida, tornando os ambientes de audiência mais conectados à internet, democratizando assim a comunicação.

O rádio é uma mídia que, mesmo com o passar dos anos, continua forte, dinâmico, que está tanto no “ao vivo” da notícia quanto no hit musical do momento, sempre agregando pessoas, como se aproximasse o locutor dos ouvintes e nesses tempos tecnológicos se faz necessário o diálogo que o rádio proporciona em suas sonoras, entrevistas e músicas. O comunicólogo e escritor Luiz Artur Ferraretto em seu livro “Rádio - teoria e prática” coloca essa questão da proximidade necessária do rádio com as pessoas:

Neste século XXI de tantas tecnologias e, por vezes, de poucas humanidades, constitui-se e cada vez mais, em um instrumento de diálogo, atento às demandas do público e cioso por dizer o que as pessoas necessitam e desejam ouvir no seu dia a dia. Tudo de forma muito simples, clara, direta e objetiva. (Ferraretto, 2014.p.12).

Esse veículo “energético” de comunicação chamado rádio tem uma característica distinta dos *podcasts*, pois o rádio prioriza os programas ao vivo, onde os ouvintes podem interagir com o locutor. Já o podcast tem a peculiaridade de priorizar programas pré-gravados, mas que podem trazer participações de ouvintes, como é o caso do podcast “Um milkshake chamado Wanda”, que traz interações dos ouvintes. No entanto, ambos tornam a mídia radiofônica acalorada, pois mesmo de maneira diferente a essência é a mesma “De chegar acolá, naquele cantinho humilde a carecer de uma palavra de apoio, de conforto ou, quem sabe, de indignação” (Ferraretto, 2014.p.12).

No entanto, mesmo o podcast atingindo vários formatos e linguagens ele ainda continua com a mesma essência de mídia sonora, mas com a ideia que seja um áudio “sob medida” para o ouvinte que possa ser baixado em qualquer lugar, independente do alcance das ondas sonoras.

Foram essas condições que permitiram a ascensão do podcasting, como um processo para elaboração de programas de áudio sob demanda que podem ser baixados para escuta a qualquer momento e em qualquer lugar – sem a limitação do alcance das ondas. Os programas são na verdade arquivos digitais de áudio (podcasts), que podem ser de gêneros e formatos diversificados. São armazenados em sites que os distribuem por meio da tecnologia *feed RSS (Really Simple Syndication)* para aplicativos e plataformas de *streaming* (transmissão de dados digitais via internet que podem ser *on demand* ou *live streaming*). (SILVA e OLIVEIRA, 2020. p 183)

Tendo em vista que o podcast tem ganhado espaço em vários campos como entretenimento, educação, saúde e jornalismo mostrando assim que os meios radiofônicos vem com uma nova forma de produzir, ouvir e publicar as informações sonoras, adquirindo assim novos contornos para a produção desse meio. Esse destaque se dá principalmente no Brasil, segundo o *Spotify*, plataforma multimidiática de *streaming*, líder no consumo de podcasts aqui no país, apontou por meio da pesquisa “*Podcasts Stats Soundbites*”, realizada no início de 2019, que o Brasil é o segundo país que mais consome podcasts no mundo, com crescimento médio mensal de 21% desde janeiro de 2018. Esses dados foram assunto durante o “*Spotify for Podcasters Summit*”, primeiro evento focado em podcasting realizado pela *Spotify* e que ocorreu em novembro de 2019 (BLUBRRY PODCASTING, 2019; VASCONCELOS, 2019).

Mas o que é *podcast*? Qual a diferença do rádio? *podcast* ou *podcasting* é um neologismo das palavras em inglês “*broadcast*” e “*pod*”, que faz referência ao *iPod*, dispositivo da *Apple*, é à prática disseminada de escuta de áudio em tocadores de mídia portáteis, ou seja, um arquivo áudio ou multimídia, divulgado com periodicidade regular e com conteúdo semelhante ao de um programa de rádio, que pode ser ouvido em qualquer dispositivo móvel.

Segundo o artigo “*Will the iPod kill the radio star? Profiling podcasting as rádio*”, de Berry (2006), o autor faz uma comparação entre os dois meios, no entanto ele coloca que o podcast tem uma abrangência maior que o rádio, já que se pode escutar em qualquer lugar “*Podcasting é um meio que pode fazer muito mais, organizações e indivíduos estão encontrando maneiras de explorar as características e os benefícios dos novos meios para o ganho corporativo, para a autoajuda e para a educação*” (BERRY, 2006, p. 153).

Deste modo, o autor também ressalta a facilidade de atingir a audiência frente às novas tecnologias, ao defender que as oportunidades trazidas pelo desenvolvimento tecnológico proporcionam experiências únicas, novas e completas; que vai além de só escutar o produto, ou seja, vai além do consumo, criando um vínculo com o ouvinte, permitindo assim que ele possa reproduzir o conteúdo para 10 ou 100 pessoas. “*O podcasting oferece uma forma clássica de mídia 'horizontal': os produtores são consumidores e os consumidores se tornam produtores engajando-se em conversas uns com os outros*” (BERRY, 2006, p. 146).

Alguns podcasts serviram como base para a criação do Política de Quinta, onde a clareza, simplicidade fazem parte do roteiro, que são o “Papo de Política” com Julia Dualibi, Natuza Nery, Maria Júlia Coutinho e Andréia Sady; “Café da Manhã” com Magê Flores, Mauricio Meirelles e Bruno Boghossian; “Um milkshake chamado Wanda” com Phelipe Cruz, Marina Santa Helena e Samir Duarte; e o último podcast que faz uma junção de humor e notícias políticas chamado “Medo e Delírio em Brasília” com Pedro Daltro e Cristiano Botafogo.

JORNALISMO POLÍTICO E O PODCAST POLÍTICA DE QUINTA

2.1 METODOLOGIA

O projeto Política de Quinta começou a ser produzido e estudado como seria feito no dia 11/04 onde estávamos produzindo pré projeto, para decidir como seria tratado o assunto jornalismo político no programa. E no dia 18/06 foi decidido que o primeiro programa falaria sobre as façanhas do presidente da república Jair Bolsonaro

nos últimos meses e que o programa falaria sobre os assuntos políticos da semana. Então no dia 10/08 (terça-feira) foi iniciado o primeiro roteiro do podcast, sendo divulgado sua estreia no instagram no dia 11/08 (O instagram do programa foi criado três meses antes, no entanto, foi usado pela primeira vez no dia 11 de agosto), e na quinta-feira dia 12 foi iniciado e publicado o podcast Política de Quinta até 16 de setembro de 2021, contabilizando no total de 6 programas com 20 min no máximo para a análise do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O resumo dos episódios são os mesmos disponibilizados no *streaming* do *Spotify*.

Tabela 1: Episódios dos Podcast

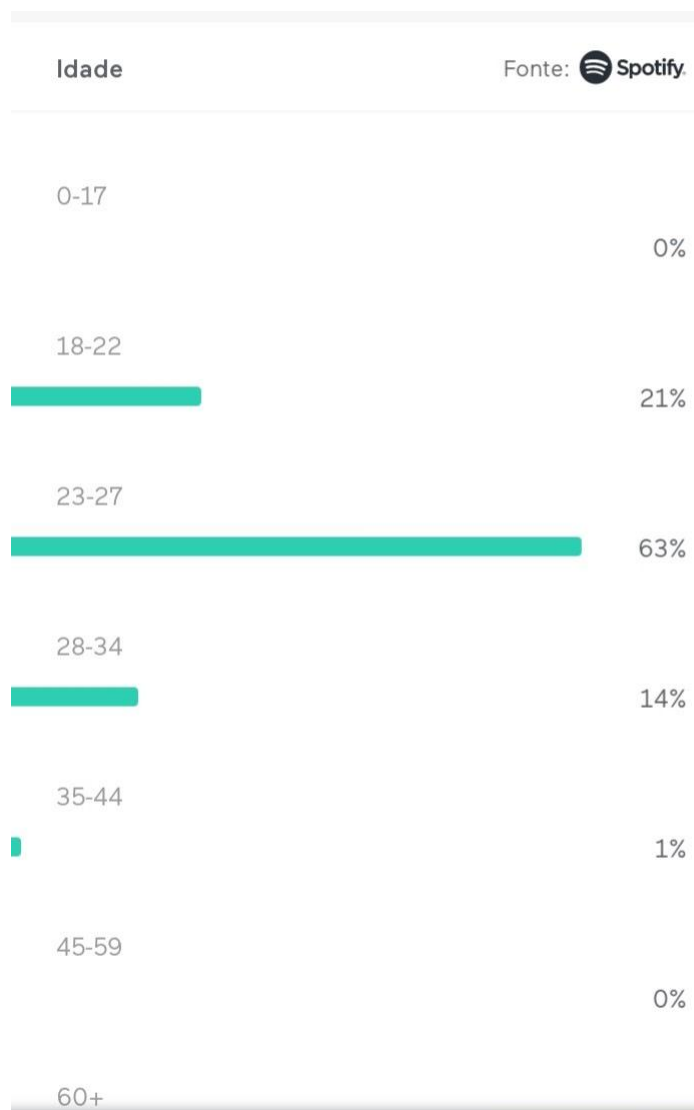
Nome do episódio	Resumo do episódio	Período de Produção	Data de gravação e edição	Data de exibição
#01 O governo Bolsonaro e suas peripécias	No nosso primeiro programa vamos falar sobre as peripécias do governo Bolsonaro desta semana.	04/08/2021 até 12/08/2021	12/08/2021	12/08/2021
#02 Forças armadas, liberdade e democracia?	No episódio do dia 19/08 vamos falar sobre o TSE, a prisão do ex-deputado e presidente do PTB Roberto Jefferson, o pedido de impeachment dos ministros Alexandre de Moraes e Luiz Roberto Barroso pelo presidente Jair Bolsonaro e vamos entender um pouco sobre essa crise entre os poderes executivo e judiciário, e não podemos deixar de falar das eleições presidenciais de 2022. Toda essa conversa regada a meme e diversão!	13/08/2021 até 19/08/2021	19/08/2021	19/08/2021

<p>#03 Quem é de verdade sabe quem é de mentira!</p>	<p>No terceiro programa foi falado sobre a sabatina de Augusto Aras no CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do senado, A nomeação de André Mendonça para o STF, o impeachment dos ministros Alexandre de Moraes e Luis Roberto Barroso, e como está essa crise no Judiciário. Vamos falar também sobre a inflação que anda subindo mais que a pressão da minha vó, e sobre a economia e popularidade do presidente que está igual a criança em escorregador no parquinho, só descendo! Também falaremos das acusações retiradas de Lula sobre o sítio de Atibaia e sua caravana no Nordeste brasileiro.</p>	<p>20/08/2021 até 26/08/2021</p>	<p>26/08/2021</p>	<p>30/08/2021</p>
<p>#04: O que gritar, Independência ou morte?</p>	<p>No quarto programa foi falado sobre as manifestações da próxima terça-feira dia 7 de setembro, sobre a quebra de sigilo fiscal e bancário de Carlos Bolsonaro pela justiça, para apurar a história de funcionários 'fantasmas' na câmara do rio e vamos falar também como o governo Bolsonaro conseguiu turbinar a</p>	<p>28/08/2021 até 02/09/2021</p>	<p>02/08/2021</p>	<p>02/09/2021</p>

	sua reprovação perante a população.			
#05 Eu te amo meu Brasil: DESordem e prEgresso!	No Quinto programa foi falado sobre as manifestações do dia 7 de setembro e seus impactos na economia, na política e no judiciário brasileiro.	03/09/2021 até 09/09/2021	09/08/2021	09/09/2021
#06 E a CPI?	No nosso 6º programa vamos falar sobre a CPI da Covid que tem rendido muita polêmica desde que se iniciou em abril deste ano. É para entender melhor essa confusão o PdQ vai te explicar o que é, para que serve e no que pode acarretar essa Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid.	10/09/2021 até 16/09/2021	16/08/2021	16/09/2021

O intuito do programa é fazer com que as pessoas mais jovens comecem a gostar do assunto política, a faixa etária que desde o início queríamos alcançar era de 16 a 35 anos, o que conseguimos atingir. O gráfico a seguir mostra a idade das pessoas que escutaram o programa, atingindo de fato o público alvo. Esses dados foram retirados do *Anchor*, aplicativo que possibilita ver o público atingido no *streaming do Spotify*. Imagens dos gráficos abaixo.

Figura 1 - Gráfico do App Anchor com a idade dos ouvintes



Fonte: Dados retirado do aplicativo no dia 19/09/2021

O custo da produção do Política de quinta foi baixo, tendo em vista que foi escolhido uma plataforma que permite reproduzir o programa de forma gratuita, sem falar que os aplicativos usados para gravação e edição também são gratuitos. O baixo custo também se deu por conta do uso do meu próprio celular para gravação e a conexão de internet para subir os programas para o streaming era usada a da minha casa, com esses dados é possível demonstrar que a linguagem do podcast é acessível e de baixo custo.

Tabela 2: Orçamento de execução do podcast

Equipamento	Valor
Microfone de lapela	R\$ 30,00
Tripé para o celular	R\$ 45,00
VALOR TOTAL	R\$ 75,00

2.2 EXECUÇÃO DO PRODUTO EDITORIAL

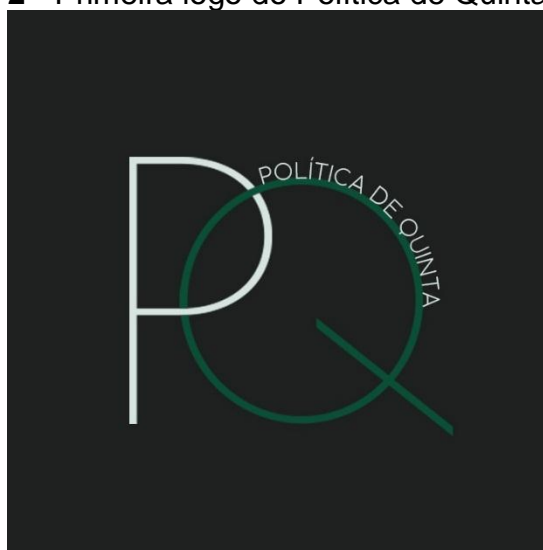
O projeto Política de Quinta foi pensado em 2019, com o intuito de se tornar um programa de vídeo para o *reels* do Instagram. No entanto, foram repensadas as maneiras como seria publicado o conteúdo já que diante a pandemia do novo coronavírus não daria para gravar o programa com boa qualidade, já que a proposta inicial seria gravar no estúdio de TV do Departamento de Comunicação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Sabendo de todos esses obstáculos, foi pensada uma maneira mais simples de produzir e publicar o projeto, portanto começamos a repensar o projeto, redimensionando-o. Nesse processo, ele se transformou em um podcast.

Tendo consciência que o podcast é um meio radiofônico de grande impacto na atualidade, foi decidido trabalhar com ele. Em meio a pesquisa foi encontrado um aplicativo para ajudar a editar e publicar o programa que é o *Anchor* (Âncora em inglês). Esse aplicativo é totalmente gratuito e faz parte do grupo do *Spotify*, então automaticamente ao postar no aplicativo o programa vai direto para a plataforma de *streaming* Spotify (que é um aplicativo de músicas e podcasts) e depois em mais cinco meios de streaming de áudios que são *Breaker*, *Google Podcast*, *Pocket Cast*, *Radio Public*, *Copy RSS*. Ou seja, o meio usado para editar e publicar boa parte do programa foi o aplicativo (App) *Anchor*. Ainda assim foi necessário o uso mais dois aplicativos para melhor desenvolvimento do programa que são eles: o *All Vídeo*, que serve para baixar áudio e vídeo do Youtube, que foi necessário para fazer o download de áudios para o programa e o *App Cortar toque e cortar música*, para cortar os áudios que

foram baixados no *All Vídeo*. Quanto aos equipamentos, foi usado também um microfone de lapela, um tripé para *smartphone* e o celular do modelo *Samsung Galaxy A12* para gravar o programa. Ao total, foi gasto com o projeto R\$ 75,00 reais, com equipamentos como microfone de lapela e tripé.

A maneira de editar e publicar foi definida, no entanto a identidade visual do projeto ainda estava em andamento. A logomarca ou marca foi mudada duas vezes no início de agosto. A primeira logo estava de forma menos comunicativa, usando uma tipografia que não condizia com o que o programa queria passar, e neste momento não tínhamos cores definidas para o projeto, foi aí que na segunda logo desenvolvida com a ajuda do design gráfico e aluno do curso de Jornalismo da UEPB Alexandre César (produzida de forma gratuita pelo mesmo) chegamos a uma paleta de cores e uma logo definitiva, que foi uma logo com duas tipografias, uma mais formal e outra menos formal para conversar com a identidade do projeto, e com cores mais sóbrias (Verde musgo, preto e branco) e outras alegres (amarelo, laranja e roxo) tentando passar que o projeto é uma mistura de clareza, confiança, criatividade e vitalidade quando se vê a logo.

Figura 2 - Primeira logo do Política de Quinta



Fonte: Karla Beatriz.

Figura 3 - Logo do Instagram do programa



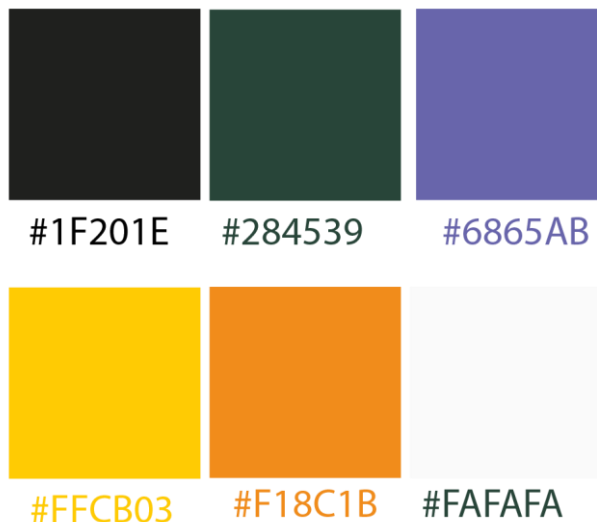
Fonte: Logo desenvolvida pelo design gráfico Alexandre Cesar

Figura 4 - Logo do Spotify



Fonte: Logo desenvolvida pelo designer gráfico Alexandre Cesar

Figura 5 - Tabela de cores



O projeto começou a ser divulgado no *instagram* do programa @programapolíticadequinta no dia 11 de agosto de 2021, por meio de posts, *stories*, vídeos e memes. Sempre divulgando os episódios e o que é falado neles. A cada quinta-feira durante os meses de Agosto e Setembro, sempre às 18 horas, o programa Política de Quinta estava no ar na plataforma do *Spotify*, cada episódio durava em média 10 à 20 minutos. Foi escolhida essa duração pois a proposta do programa é ser descontraído, e com um resumo dos fatos políticos mais importantes da semana. A ideia é produzir um programa curto e direto, pois consideramos que a adoção de um formato mais longo poderia deixar o programa cansativo.

Durante a produção e edição do programa houve alguns problemas, dentre eles o aplicativo que é usado para postar o programa deu erro e não estava subindo o episódio #03 “Quem é de verdade sabe quem é de mentira!” que era para ser publicado no dia 26 de agosto. Mas, com o problema na plataforma da *Anchor*, só foi possível postar no dia 30 de agosto, quebrando assim o esquema do cronograma do projeto. No episódio #06 “E a CPI?” estava programado termos um convidado para dinamizar mais o programa, no entanto o entrevistado que já havia concordado com

a participação no *podcast*, não respondeu às perguntas e não houve tempo hábil para convidar outra pessoa.

Ao longo das produções foi desenvolvida uma identidade auditiva para o *podcast* como o uso de *memes* como “Barraco” da moça do marketing, o “Tchau Querida” da ligação do ex-presidente Lula com a ex-presidenta Dilma ou o “A democracia é uma delícia” do candidato à presidência em 2018 Cabo Daciolo em resposta a um debate com o ex-ministro da fazenda Henrique Meirelles. Construindo assim uma relação desses áudios com o programa. São usados também, na construção do programa, áudios de entrevistas concedidas por agentes políticos.

As pautas do programa eram decididas através dos principais acontecimentos políticos da semana e o processo de apuração para o programa se dava por meio de pesquisas em jornais como Folha de São Paulo, Estadão, CNN, Globo News e os podcasts dos mesmos. Já as músicas, entrevistas e BGs foram retirados do YouTube dos canais como Uol, Estadão, TV Senado, Band, TV Gazeta, CNN e BBC. Diante dos fatos apurados nestes meios de comunicação era feito o roteiro do *podcast* Política de Quinta.

O programa se baseia em análises do meio político e entrevistas, tendo em vista que esses tempos de telas virtuais nos possibilitam interagir com muitas pessoas que pessoalmente seria inviável. O público-alvo deste projeto é atender a todos sem distinção, desta forma o Política de Quinta não perde a essência de um jornalismo político para todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que o resultado obtido com o *podcast* Política de Quinta foi satisfatório. O programa obteve ao total 104 visualizações com os 6 programas, dentro do previsto. É importante destacar que não impulsionamos a divulgação do *podcast* nas mídias sociais e nem investimos recursos de divulgação, tendo em vista que a proposta se configura enquanto um trabalho acadêmico, desenvolvido com

baixo custo e sem fins comerciais. Obtivemos ainda *feedback* com os ouvintes, onde falaram que ficou mais fácil entender o assunto política, esse feedback se deu por meio do *Instagram* do programa. É preciso mencionar que atingimos as pessoas que já tinham algum interesse no tema ou que gostariam de entender mais, com a ajuda do *instagram*, foi possível aumentar a comunicação com os ouvintes.

A partir de uma avaliação crítica sobre o processo de produção, identificamos que no início do programa houve falhas. No primeiro episódio, por exemplo, o texto estava mais corrido e com falhas na locução (pigarros), pois ainda estava em desenvolvimento a estrutura em si do projeto. Já no segundo programa houve mais interação, pois acrescentamos áudios externos e o uso de *memes* ajudou no desenvolvimento da proposta do programa. No entanto, os áudios em “sobe som” estavam entrando e saindo de forma muito abrupta. Foi a partir do terceiro programa em diante que consideramos que se “pegou o jeito de fazer”, ou seja, encontramos o estilo almejado para produzir e editar o programa Política de Quinta. Tanto é que do terceiro programa em diante a audiência aumentou consideravelmente. Tendo todos os aspectos em perspectiva é notório que com o andamento do programa vai melhorando aos poucos na produção e locução. Consideramos esse processo natural, principalmente no contexto de início experimental de busca pela construção de um novo formato.

No momento político em que nos encontramos no Brasil é de extrema importância falarmos sobre essa temática com a sociedade. E tendo consciência que o jornalismo é uma forma social e democrática de comunicar o *podcast* Política de Quinta é exatamente isso, comunicar de forma democrática, de uma maneira que chegue a todas e todos. Lembrando que se todos compreendem os assuntos políticos pautados pelo executivo e legislativo a sociedade em si consegue crescer economicamente, politicamente e no ramo educacional, pois tudo é política.

Este trabalho foi feito para agregar “gregos e troianos”, visto que é a junção de comédia e política, mas também é esperado que seja um pontapé inicial para um outro olhar sobre jornalismo político, para outros trabalhos mostrando que não precisa ser cheio de jargão e pode sim, usar gírias ou *memes* para falar sobre política. Há uma viabilidade de dar continuidade ao projeto, pois o Política de quinta foi pensado

para facilitar e enquadrar a linguagem do jornalismo político para os novos tempos e para os jovens, é de extremo interesse continuar, é importante mencionar que existe uma grande possibilidade de monetizá-lo e para fazer isso o programa está no caminho certo pois quão mais visualizações o *podcast* tiver no streaming do *spotify* ele começa a monetizar a produção. Toda a minha caminhada na UEPB foi com o intuito de fazer algo diferente, de mostrar para pessoas da minha faixa etária que o jornalismo político é “arretado”, quando sonhamos com a profissão de jornalista queremos fazer a diferença no mundo, e na minha formação como bacharel em jornalismo não é diferente, esse projeto mostra uma inovação quando se fala de jornalismo político. Este projeto é importante não só para minha formação mas também para minha carreira, visto que o intuito do Política de Quinta é sempre agregar as pessoas ao mundo político, pois tudo é política, e enquanto a sociedade não se der conta disto, continuaremos assim, socialmente e politicamente frágeis. Dado que o mundo está mudando, as pessoas com ele e o jornalismo têm que acompanhar, principalmente o jornalismo político.

REFERÊNCIAS

BELTRÃO, Luiz. **A imprensa informativa**, São Paulo, Folco Masucci, 1969.

BERRY, R. Will the iPod kill the radio star? Profiling podcasting as radio, **Convergence**, v. 12, n. 2, p. 143-162, 2006.

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão**, seguido de a influência do jornalismo e jogos olímpicos. Rio de Janeiro: Zahar. 1996.

BLUBRRY PODCASTING. **Podcast Stats Soundbite: Brazil In Bloom**. Blubrry Podcasting, Columbus, fev. 2019.

COOK, Timothy E. **Governing with the news: the news media as a political institution**. 2.ed. Chicago/London: The University of Chicago Press, 2011.

COUTINHO, Maria Júlia; DUALIBI, Julia; SADI, Andreia; NERY, Natuza. **Papo de política**. <https://g1.globo.com/globonews/podcast/papo-de-politica/>

CRUZ, Phelipe; HELENA, Marina Santa; DUARTE, Samir. **Um milkshake chamado Wanda**. <https://open.spotify.com/show/05mXtsHUlelamU3w0nGJ8a>

DALTRO, Pedro; BOTAFOGO, Cristiano. **Medo e Delírio em Brasília.** <https://open.spotify.com/show/4GTTrddwqYaFDOuNUPcsRaX>

ERBOLATO, Mário. **Jornalismo especializado**, São Paulo, Alas, 1981.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: teoria e prática.** São Paulo: Ed. Summus, 2014.

FERRARETTO, L. A.; MORGADO, F.; SABALLA JR., L. H. **O jornalista com múltiplas funções no rádio: velhos preconceitos para novos desafios.** *Revista Rádio-Leituras*, Mariana: v. 10, n. 1, p. 22-40, jan./jun. 2019. <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/203988/001109283.pdf?sequence=1>>.

FLORES, Magê; MEIRELES, Mauricio; BOGHOSSIAN, Bruno. **Café da manhã.** <<https://open.spotify.com/show/6WRTzGhq3uFxmrxHrHh1lo>>.

LAGE, Nilson. **Linguagem jornalística.** São Paulo, Ática, 2003.

LARANJA, Andreza Valdivino; MELO, Rostand Albuquerque. **O fact-checking no processo democrático: O projeto Truco nas eleições de 2018.** In: *Iniciacom*. 2018. <http://portcom.intercom.org.br/revistas/index.php/iniciacom/article/view/3681>

MARCONDES FILHO, Ciro. **Para entender a comunicação: contatos antecipados com a nova teoria.** São Paulo: Paulus, 2008.

MELO, J. M. de. (2008). **Jornalismo Político: Democracia, Cidadania, Anomia.** *Revista FAMECOS*, 15(35), 90-94. <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2008.35.4097>

PALMEIRA, M; HEREDIA, B. **Política Ambígua.** Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2010.

SEABRA, Roberto. **Jornalismo político: história em processo**, In: SEABRA & SOUZA: *Jornalismo político – teoria, história e técnicas*, Rio, Record, p. 87-108, 2006.

SILVA, J. D. A.; OLIVEIRA, D. L. **Audiodocumentário no cenário podcasting: por um rádio independente e de caráter social.** *Radiofonias — Revista de Estudos em Mídia Sonora*, Mariana-MG, v. 11, n. 01, p. 182-199, jul./dez. 2020.

TOCQUEVILLE, Alexis de. **A democracia na américa: leis e costumes.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

VIANA, Luana. **Das ondas sonoras à web: Um panorama conceitual e histórico sobre a expansão radiofônica no Brasil.** *Passagens*, 2019.

ANEXOS

ROTEIRO DO PODCAST POLÍTICA DE QUINTA

Programa 1: “AS PERIPÉCIAS DO GOVERNO BOLSONARO”

SEJAM MAIS QUE BEM-VINDOS AO PRIMEIRO PROGRAMA DO POLÍTICA DE QUINTA./ O PROGRAMECO QUE VAI TENTAR TORNAR ASSUNTOS POLÍTICOS FÁCEIS DE SE ENTENDER/ VOU TENTAR USAR POUCOS JARGÕES, TÁ OK!//

E HOJE VAMOS FALAR SOBRE O GOVERNO BOLSONARO E SUAS PERIPÉCIAS, QUE SÃO MUITAS, MAS EU VOU TENTAR RESUMIR, TÁ OK?//

QUERIDO PRESIDENTE BOLSONARO, NÃO, NÃO, PRESIDENTE BOLSONARO, NÃO, BOLSONARO. (RISOS)//

SÃO TANTAS COISAS PARA FALAR QUE EU ESTOU PERDIDA NAS ELEIÇÕES DE 2022, VOTO IMPRESSO, PEC DO PRECATÓRIO (É UMA PEDALADA FISCAL?/ SERIA CRIME JÁ QUE DILMA SOFREU O IMPEACHMENT POR ISSO?) A SUPOSTA FRAUDE NAS ELEIÇÕES QUE BOLSONARO TANTO FALA, INFLAÇÃO QUE SUBIU MAIS DE 20% ESSE ANO E AINDA É AGOSTO. TEM TAMBÉM A ÚLTIMA BALA DE PRATA DO GOVERNO BOLSONARO QUE É O RESGATE DA POPULARIDADE COM PROGRAMAS SOCIAIS (QUE É O QUE ELE MAIS CONDENAVA O PT) E TEM O NEGACIONISMO TAMBÉM. UFA! É MUITA COISA PARA SER FALADA MAS VOU TENTAR FALAR DOS MAIS IMPORTANTES DE UMA MANEIRA BEM SIMPLES.//

ELEIÇÕES 2022: VOTO IMPRESSO, SUPOSTA FRAUDE QUE BOLSONARO TANTO FALA;

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2022 ESTÃO CHEGANDO E JAIR BOLSONARO QUER A REELEIÇÃO. NO ENTANTO, A POPULARIDADE DO ESTIMADO NÃO ESTÁ LÁ ESSAS COISAS, COM A INFLAÇÃO VEIO O AUMENTO DO GÁS DE COZINHA, DA GASOLINA (QUE SUBIU MAIS DE 20% SÓ ESSE ANO E AINDA ESTAMOS NO MÊS DE AGOSTO), TEVE O AUMENTO DOS ALIMENTOS BÁSICOS E DA CONTA DE ENERGIA. COM ISSO A POPULARIDADE DO PRESIDENTE CAIU BASTANTE, MAS ELE É TEIMOSO E QUER REELEIÇÃO DE TODO JEITO.//

É AÍ QUE COMEÇAMOS A FALAR SOBRE OS PROGRAMAS SOCIAIS COMO O NOVO BOLSA FAMÍLIA E O VALE GÁS. O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO

ENTREGOU NESTA SEGUNDA-FEIRA AO CONGRESSO NACIONAL UMA MEDIDA PROVISÓRIA QUE REVOGA O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E CRIA UM NOVO PROGRAMA CHAMADO AUXÍLIO BRASIL. A MEDIDA PROVISÓRIA FOI PUBLICADA NO "DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO" DESTA TERÇA-FEIRA.// ELA ENTRA EM VIGOR E TEM FORÇA DE LEI, MAS PRECISA SER APROVADA POR DEPUTADOS E SENADORES EM ATÉ 120 DIAS PARA VALER DE FORMA DEFINITIVA. A INTENÇÃO, SEGUNDO O GOVERNO, É INICIAR OS PAGAMENTOS DESSE NOVO PROGRAMA EM NOVEMBRO. A MUDANÇA NÃO É APENAS NO NOME MAS TAMBÉM NO VALOR DO BENEFÍCIO QUE VAI PASSAR DE 190 REAIS PARA 300 REAIS, NO ENTANTO, OS DEPUTADOS QUEREM AUMENTAR O VALOR PARA ATÉ 400 REAIS DURANTE A VOTAÇÃO NO PLENÁRIO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS. PARECIDO COM O QUE ACONTECEU COM A VOTAÇÃO DO AUXÍLIO EMERGENCIAL DA PANDEMIA, QUANDO O GOVERNO TAMBÉM MANDOU VALOR MENOR E FOI AUMENTADO NO CONGRESSO. OUTRA COISA, O NOME "AUXILIO BRASIL" NÃO SERIA UMA FORMA DE TENTAR USAR POLITICAMENTE UM NOME PARECIDO COM O AUXÍLIO EMERGENCIAL? LEMBRANDO QUE O VALOR PAGO EM 2020 AJUDOU A SEGURAR A QUEDA NA POPULARIDADE DE BOLSONARO, APESAR DOS ERROS NA CONDUÇÃO DA PANDEMIA. CLARAMENTE É UMA TENTATIVA DE AUMENTAR SUA POPULARIDADE COM ESSES PROGRAMAS SOCIAIS, MAS EU ME PERGUNTO, BOLSONARO NÃO CRITICOU OS GOVERNOS DO PT POR USAR PROGRAMAS SOCIAIS PARA CONSEGUIR A REELEIÇÃO? FICA A QUESTÃO AÍ!//

UMA COISA QUE NÃO PODE DEIXAR DE SER FALADA É O "BENDITO" VOTO IMPRESSO, QUE GEROU TANTA POLÊMICA NAS REDES SOCIAIS, TEVE ATÉ SUBCELEBRIDADE SENDO DESCONVIDADA DE PROGRAMAS POR SE COLOCAR A FAVOR DO VOTO IMPRESSO (BAFAFA)/ MAS ISSO EU VOU DEIXAR PARA OUTRO PROGRAMA (OK, OK).MAS VAMOS LÁ, O BENDITO DILEMA DO VOTO IMPRESSO QUE VEM GERANDO POLÊMICA NESSES ÚLTIMOS MESES./ QUE É BASICAMENTE DEFINIR A OBRIGATORIEDADE DA EXPEDIÇÃO DE CÉDULAS FÍSICAS CONFERIDAS PELO ELEITOR. NESTA TERÇA-FEIRA O PLENÁRIO DOS DEPUTADOS VOTOU A PEC DO VOTO IMPRESSO E COMO JÁ ESPERADO A PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL FOI REJEITADA E ARQUIVADA.//

PARA SER APROVADA, A PEC PRECISAVA DE, NO MÍNIMO, 308 VOTOS. NO ENTANTO, O TEXTO ELABORADO PELA DEPUTADA BIA KICIS (PSL-DF) TEVE O APOIO DE APENAS 229 DEPUTADOS, QUE FOI MAIS QUE O ESPERADO PELO GOVERNO. OU SEJA, BOLSONARO SAIU DERROTADO, MAS AINDA DEMONSTROU PODER DE BARGANHA E INFLUÊNCIA NA CÂMARA. É IMPORTANTE RESSALTAR QUE O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO, QUE, SEM APRESENTAR PROVAS, VEM FALANDO EM FRAUDE NO SISTEMA DE VOTAÇÃO POR MEIO DA URNA ELETRÔNICA E FAZENDO ACUSAÇÕES SEM

FUNDAMENTO A MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. O PRESIDENTE DA CÂMARA, ARTHUR LIRA (PP-AL) DISSE ANTES DA VOTAÇÃO QUE O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO ACEITARIA UMA EVENTUAL DERROTA DO TEXTO NA CASA E AINDA COMPLETOU DIZENDO “VAMOS ESPERAR O RESULTADO. COMO EU DISSE, TANTO UM RESULTADO QUANTO OUTRO TERÃO REVERBERAÇÕES, TERÃO CONSEQUÊNCIAS. SE PASSAR, TEREMOS SEGUNDO TURNO, TEREMOS SENADO, TEREMOS MANUTENÇÃO DE TEXTO OU NÃO NO SENADO...SE NÃO PASSAR, HÁ UM COMPROMISSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA – E ISSO FICOU CLARO – DE QUE CUMPRIRÁ, DE QUE ACEITARÁ O RESULTADO DO PLENÁRIO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS. É ISSO QUE EU ESPERO”, AFIRMOU LIRA. BOM ARTHURZITO, BOLSONARO NÃO ACEITOU MUITO BEM A DERROTA E VOLTOU A FAZER CRÍTICAS AO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE).//

JUNTO A APOIADORES, BOLSONARO TAMBÉM REPETIU, SEM PROVAS, QUE A ELEIÇÃO DE 2022 NÃO SERÁ CONFIÁVEL. É NÉ, PRA QUEM DISSE QUE IRIA ACEITAR DE BOA! EU ACHO INTERESSANTE FALARMOS AQUI SOBRE AQUELA PASSEATA DE TANQUES DE GUERRA PELA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS EM BRASÍLIA NA MANHÃ DA VOTAÇÃO DA PEC DO VOTO IMPRESSO, QUE ERA PARA SER UMA DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA DO GOVERNO (PELO MENOS EU ACHO QUE FOI ISSO QUE O PRESIDENTE PENSOU QUANDO TEVE ESSA IDEIA) MAS MUITOS VÊEM ESSE ATO COMO UMA DEMONSTRAÇÃO DE FRAQUEZA. NA TENTATIVA DE COLOCAR PRESSÃO NOS DEPUTADOS PARA A VOTAÇÃO. E COMO VCS SABEM SÓ QUEM PERDOA É DEUS NÃO A INTERNET, VÁRIOS MEMES FORAM FEITOS DO PRESIDENTE TANTO DA VOTAÇÃO “CHORO IMPRESSO” E DA BENDITA PASSEATA DE TANQUES DE GUERRA.

VAMOS FALAR DE ECONOMIA AGORA, A PEC DOS PRECATÓRIOS (NOME DIFÍCIL DA PESTE) PRECATÓRIO QUE SÃO BASICAMENTE AS DÍVIDAS DA UNIÃO COM PESSOAS FÍSICAS, JURÍDICAS, ESTADOS E MUNICÍPIOS RECONHECIDAS EM DECISÕES JUDICIAIS DEFINITIVAS, OU SEJA, QUE NÃO SÃO MAIS PASSÍVEIS DE RECURSOS E QUE DEVEM SER PAGAS PELO GOVERNO.//

PARA RESUMIR SÃO AS DÍVIDAS QUE NÃO PODEM SER ADIADAS, O GOVERNO TEM QUE PAGAR, SÓ QUE SE A PEC DOS PRECATÓRIOS FOR APROVADA AO INVÉS DO GOVERNO PAGAR QUEM PAGA É O BANCO E O GOVERNO ADIA A DÍVIDA PARA PAGAR DEPOIS. ENTENDEU? PAULO GUEDES QUE É O MINISTRO DA ECONOMIA AO MANDAR A PROPOSTA PARA O CONGRESSO DISSE QUE O PAÍS TEM CAPACIDADE DE HONRAR O PAGAMENTO DOS PRECATÓRIOS, MAS QUE A PEC VISA COMPATIBILIZAR ESSAS DESPESAS COM O TETO DE GASTOS (REGRA QUE LIMITA O

CRESCIMENTO DA MAIOR PARTE DAS DESPESAS À INFLAÇÃO DO ANO ANTERIOR). OS PRECATÓRIOS SÃO GASTOS OBRIGATÓRIOS. UNS DIZEM QUE ESSA ARTIMANHA DO GOVERNO É UMA CONTABILIDADE CRIATIVA PARA CONSEGUIR SUAS METAS (MAS EU CHAMO DE PEDALADA FISCAL É AQUELE MESMO QUE DISSERAM QUE ERA CRIME “IMPITIMAM” DILMA ROUSSEF).//

E PARA FECHAR COM CHAVE DE OURO VAMOS FALAR DA BANDEIRA DO NEGACIONISMO QUE BOLSONARO INSISTE EM LEVANTAR. SOBRE ISSO EU SÓ TENHO A DIZER VIVA AO SUS! VACINA PARA TODOS. E COM ISSO EU ME DESPEÇO DE VCS, ATÉ O PRÓXIMO PROGRAMA!

Programa 2: “FORÇAS ARMADAS, LIBERDADE E DEMOCRACIA?”

OLÁ TRETEIROS DE PLANTÃO, ESTÁ COMEÇANDO MAIS UM DO POLÍTICA DE QUINTA

(ÁUDIO - TÁ PASSADA!)

AQUELE PROGRAMECO QUE TE DA PROPRIEDADE PARA DISCUTIR NAS REDES SOCIAIS E NO ALMOÇO COM A FAMÍLIA SOBRE POLÍTICA

(ÁUDIO - ADORO, AI QUE DELICIA)

PURUPU

HOJE VAMOS FALAR SOBRE TSE, A PRISÃO DO PRESIDENTE DO PTB ROBERTO JEFFERSON, O PEDIDO DE IMPEACHMENT DOS MINISTROS ALEXANDRE DE MORAIS E LUÍS ROBERTO BARROSO PELO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO E VAMOS ENTENDER UM POUCO SOBRE ESSA CRISE ENTRE OS PODERES EXECUTIVO E JUDICIÁRIO, ELEIÇÕES 2022.

ÁUDIO VAI COMEÇAR KÁTIA

E VAMOS COMEÇAR FALANDO DELE O PAI DA CRISTIANE BRASIL, PRESIDENTE DO PTB ROBERTO JEFFERSON, QUE FOI PRESO ESSA SEMANA POR ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA DIGITAL VOLTADA À ATACAR AS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS

(ÁUDIO - BARRACO)

ANTES DE FALAR MAIS SOBRE A PRISÃO DE ROBERTO JEFFERSON É IMPORTANTE EXPLICAR O QUE É O INQUÉRITO DA MILÍCIA DIGITAL, PARA VOCÊ ENTENDER BEM TODO ESSE B.O. É BASICAMENTE O INQUÉRITO QUE INVESTIGA A ORGANIZAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DE UMA MILÍCIA DIGITAL VOLTADA A ATAQUES À DEMOCRACIA FOI ABERTO EM JULHO, POR DECISÃO DE MORAES. NESSA INVESTIGAÇÃO, A

POLÍCIA FEDERAL APURA INDÍCIOS E PROVAS QUE APONTAM PARA A EXISTÊNCIA DE UMA ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA QUE TERIA AGIDO COM A FINALIDADE DE ATENTAR CONTRA O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.

(ÁUDIO - TÔ PASSADA CHOCADA, MEU DEUS)

O EX-DEPUTADO FOI PRESO NESTA SEXTA FEIRA 13, POR DETERMINAÇÃO DO MINISTRO DO STF ALEXANDRE DE MORAES (AQUELE QUE ABRIU A INVESTIGAÇÃO SOBRE AS MILÍCIAS DIGITAIS, LEMBRA?). ELE TAMBÉM DETERMINOU O BLOQUEIO DE CONTEÚDOS POSTADOS POR JEFFERSON EM REDE SOCIAIS E A APREENSÃO DE ARMAS E ACESSO A MÍDIAS DE ARMAZENAMENTO. A ORDEM FOI DADA DENTRO DO CHAMADO INQUÉRITO DA MILÍCIA DIGITAL, QUE É UMA CONTINUIDADE DO INQUÉRITO DOS ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS. LEMBRA QUE EU DISSE QUE ERA IMPORTANTE VOCÊ SABER SOBRE ISSO!!!

DEPOIS DA PRISÃO DO EX-DEPUTADO A FILHA DELE CRISTIANE BRASIL QUE TAMBÉM É EX-DEPUTADA COBROU DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO NA REDE SOCIAL.

(ÁUDIO - QUERIDO PRESIDENTE BOLSONARO)

NÉ ÁUDIO NÃO É “ESCREVIDO”, FOI NO TWITTER “CADÊ O “ACABOU PORRA”? ESTÃO PRENDENDO OS CONSERVADORES E O BONITO NÃO FAZ NADA??? O PRÓXIMO SERÁ ELE! E SE NÃO FOR PRESO, NÃO VAI PODER SAIR NAS RUAS JÁ JÁ! ACOOOOOORDA!!!”, ESCREVEU CRISTIANE ,CLARO, SEM MENCIONAR O NOME DO PRESIDENTE. POR QUE ELA É DESSAS!

(ÁUDIO - BARRACO)

DIANTE DA PRESSÃO NAS REDES SOCIAIS, O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO AFIRMOU QUE VAI ENTRAR COM UM PEDIDO DE IMPEACHMENT NO SENADO CONTRA O PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE), MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO, E O MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF), ALEXANDRE DE MORAES. APESAR DA MOBILIZAÇÃO DE LÍDERES DO CENTRÃO E ALIADOS DO GOVERNO PARA TENTAR TIRAR ESSA IDEIA DA CABEÇA DO PRESIDENTE, BOLSONARO CONFIRMOU QUE VAI ENTREGAR O PEDIDO AO CONGRESSO.

(ÁUDIO -IRRUUUUU)

O PRESIDENTE CRITICOU ALEXANDRE DE MORAES POR TÊ-LO INCLUÍDO COMO INVESTIGADO NO INQUÉRITO DAS FAKE NEWS. NA AVALIAÇÃO DO CHEFE DO EXECUTIVO, A INVESTIGAÇÃO É "O ABSURDO DOS ABSURDOS" E O MINISTRO O ESTÁ JULGANDO DE FORMA ISOLADA.

(ÁUDIO - PARTE DA ENTREVISTA)

O PRESIDENTE FALOU QUE TERÁ "NOVIDADES" DENTRO DAS QUATRO LINHAS DA CONSTITUIÇÃO, SEM DAR MAIS DETALHES DO QUE QUIS DIZER. E AINDA DISSE "ESTÁ COM O SENADO AGORA. NÃO VOU AGORA TENTAR COOPTAR SENADORES DE UMA FORMA OU DE OUTRA OFERECENDO ALGUMA COISA PARA ELES VOTAREM O IMPEACHMENT DELES", É EU FUI PROCURAR O QUE SIGNIFICA COOPTAR, QUE SIGNIFICA FAZER COM QUE (ALGUÉM) SE ASSOCIE; ALICIAR, ATRAIR. (É ISSO QUE TEM NO GOOGLE). OU SEJA, ELE DISSE QUE NÃO VAI TENTAR ALICIAR NENHUM SENADOR PARA QUE VOTE A FAVOR DO IMPEACHMENT DOS MINISTROS. O PRESIDENTE DO SENADO RODRIGO PACHECO (DEM) QUE É AVESO A CONFLITOS, DISSE EM ENTREVISTA SOBRE O PEDIDO DE IMPEACHMENT DOS MINISTROS DO STF E TSE QUE O "CONGRESSO NÃO VAI PERMITIR RETROCESSO", E SEM FALAR QUE O SENADO NÃO ESTÁ SINCERAMENTE, TÔ ANSIOSA PARA OS PRÓXIMOS CAPÍTULOS DA NOVELA "CONGRESSO INDOMÁVEL"

(ÁUDIO - QUEM É DE VERDADE SABE QUEM É DE MENTIRA)

AINDA FALANDO SOBRE BOLSONARO, O PRESIDENTE FEZ UM DISCURSO ESSA SEMANA FALANDO QUE COM AS FORÇAS ARMADAS É A CERTEZA DA LIBERDADE. PELO QUE DIZ A HISTÓRIA DO PAÍS NÃO É BEM ASSIM!

(ÁUDIO - DISCURSO SOBRE AS FORÇAS ARMADAS)

BOLSONARO TEM FALADO MUITO EM LIBERDADE E FORÇAS ARMADAS NOS SEUS DISCURSOS, MAIS QUE DE COSTUME, VCS PERCEBERAM? ELE QUER MEIO QUE INTIMIDAR OS MINISTROS DO STF E DO TSE. O PRESIDENTE NÃO VAI MODERAR OS SEUS DISCURSOS, POIS ELE QUER CONTINUAR ALIMENTANDO ESSA DESCONFIANÇA SOBRE O TSE, AS ELEIÇÕES E O ESTADO DEMOCRÁTICO. GERANDO ASSIM UMA CRISE ENTRE OS PODERES EXECUTIVO E JUDICIÁRIO (MEIO QUE UMA POLARIDADE).

(ÁUDIO - DISCURSO DE BOLSONARO)

(ÁUDIO - IRRUUUU, AFULEPA)

ELEIÇÕES 2022

MUITA COISA NÃO É? MAS AGORA VAMOS FALAR DELA A TEMIDA E DESEJADA ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2022

(ÁUDIO - DACIOLO FALANDO DA DEMOCRACIA)

NÓS JÁ TEMOS ALGUNS POSSÍVEIS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA, COMO JOÃO DORIA DO PSDB QUE É GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, CIRO GOMES DO PDT, MICHEL TEMER E A SENADORA SIMONE TEBET AMBOS DO MDB (DEIXANDO CLARO QUE SIMONE TEBET É A MAIS BEM QUISTA PARA CANDIDATA À PRESIDÊNCIA. O MDB É CIENTE QUE SE ACHAR ALGUM PARTIDO PARA FAZER COLIGAÇÃO E DEIXAR A SENADORA SIMONE TEBET COMO VICE É UM BOM NEGÓCIO PARA ELES, PRINCIPALMENTE SE FOR COM UM PARTIDO DE CENTRO. A

SENADORA VEM GANHANDO GRANDE DESTAQUE COM A CPI DO COVID) E NÃO POSSO DEIXAR DE FALAR DOS DOIS POSSÍVEIS CANDIDATOS MAIS CITADOS EM RODAS DE CONVERSAS QUE SÃO ELES O EX-PRESIDENTE LULA E O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO, PRINCIPALMENTE DEPOIS QUE SAIU A ÚLTIMA PESQUISA DE INTENÇÃO VOTOS NESTA TERÇA-FEIRA DIA 17. ONDE O PETISTA AUMENTA A VANTAGEM SOBRE BOLSONARO. NA PESQUISA FEITA PELA XP/IPESPE CASO AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS FOSSEM HOJE LULA TERIA 40% DOS VOTOS E BOLSONARO 24% (LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A MARGEM DE ERRO DE 2 PONTOS PARA MAIS OU PARA MENOS) ATRÁS DELE E DE BOLSONARO APARECEM CIRO GOMES (10%), SERGIO MORO (9%), MANDETTA E EDUARDO LEITE (4%). O PETISTA TAMBÉM LIDERA CENÁRIO ALTERNATIVO, EM QUE JOÃO DORIA (5%) É TESTADO NO LUGAR DE EDUARDO LEITE E EM QUE SÃO INCLUÍDOS DATENA (5%) E RODRIGO PACHECO (1%) E É EXCLUÍDO SERGIO MORO.

(ÁUDIO - CABO DACIOLO)

E POR HOJE É SÓ, O POLÍTICA DE QUINTA FICA POR AQUI E NÃO ESQUEÇA DE CURTIR, COMPARTILHAR E OPINAR SOBRE O NOSSO PROGRAMECO NAS REDES SOCIAIS. ATÉ SEMANA QUE VEM TCHAU!

(ÁUDIO - LULA DIZENDO TCHAU QUERIDA)

Programa 3: “QUEM É DE VERDADE SABE QUEM É DE MENTIRA!”

OLÁ TRETEIROS DE PLANTÃO, ESTÁ COMEÇANDO MAIS UM DO POLÍTICA DE QUINTA

(ÁUDIO - TÁ PASSADA!)

AQUELE PROGRAMECO QUE TE DA PROPRIEDADE PARA DISCUTIR NAS REDES SOCIAIS E NO ALMOÇO COM A FAMÍLIA SOBRE POLÍTICA

(ÁUDIO - ADORO, AI QUE DELICIA)

PURUPU

E HOJE VAMOS FALAR SOBRE A SABATINA DE AUGUSTO ARAS NO CCJ (COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA) DO SENADO, A NOMEAÇÃO DE ANDRÉ MENDONÇA PARA O STF, O IMPEACHMENT DOS MINISTROS ALEXANDRE DE MORAES E LUIS ROBERTO BARROSO, E COMO ESTÁ ESSA CRISE NO JUDICIÁRIO. VAMOS FALAR TAMBÉM SOBRE A INFLAÇÃO QUE ANDA SUBINDO MAIS QUE A PRESSÃO DA MINHA VÓ, E SOBRE A ECONOMIA E POPULARIDADE DO PRESIDENTE QUE ESTÁ IGUAL A CRIANÇA EM ESCORREGADOR NO PARQUINHO, SÓ DESCENDO! TAMBÉM FALAREMOS

DAS ACUSAÇÕES RETIRADAS DE LULA SOBRE O SÍTIO DE ATIBAIA E SUA CARAVANA NO NORDESTE BRASILEIRO. TÁ SENTINDO? O CHEIRO DE TRETA NO AR! O POLÍTICA DE QUINTA COMEÇOU!

(ÁUDIO - COMEÇOU KÁTIA)

E PARA COMEÇAR NAQUELE PIQUE VAMOS FALAR DOS PEDIDOS DE IMPEACHMENT DOS MINISTROS ALEXANDRE DE MORAES E LUÍS ROBERTO BARROSO. BOM, O PRESIDENTE BOLSONARO ENVIOU O PEDIDO PARA O SENADO, PELO MENOS O DE ALEXANDRE DE MORAES (GRAVEM ESSE NOME, VAMOS FALAR SOBRE ELE EM OUTRA TRETA) QUE FOI ANALISADO E NEGADO. O PRESIDENTE DO SENADO, RODRIGO PACHECO, ANUNCIOU NO INÍCIO DA NOITE DE ONTEM (25/08) O PEDIDO DE IMPEACHMENT DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO AO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF) ALEXANDRE DE MORAES.//

O DOCUMENTO FOI PROTOCOLADO NO SENADO POR UM AUXILIAR DO MANDATÁRIO NO ÚLTIMO DIA 20. PACHECO RECEBEU NESTA QUARTA PARECER DA ADVOCACIA-GERAL DO SENADO CONSIDERANDO O PEDIDO IMPROCEDENTE POR ASPECTOS JURÍDICOS E POLÍTICOS. SEGUNDO O ENTENDIMENTO DA ÁREA JURÍDICA E DO PRÓPRIO SENADOR, NÃO HAVERIA ADEQUAÇÃO À CHAMADA LEI DO IMPEACHMENT E, PORTANTO, FALTARIA “JUSTA CAUSA” PARA ACOLHÊ-LO. ANTES DISSO, NO DOMINGO (22), DEZ PARTIDOS DECLARARAM APOIO A MORAES, ENTRE ELES SETE DA OPOSIÇÃO.

(ÁUDIO - TV SENADO, PACHECO)

(ÁUDIO - OS DE VERDADE)

VENDO TODO ESSE APOIO QUE O MINISTRO MORAES RECEBEU, O PRESIDENTE BOLSONARO RECUOU POR HORA COM RELAÇÃO AO PEDIDO DE IMPEACHMENT DO OUTRO MINISTRO, O LUIS ROBERTO BARROSO. BOLSONARO VINHA SENDO ACONSELHADO POR ASSESSORES A VOLTAR ATRÁS NA IDEIA DO IMPEACHMENT DE BARROSO, PARA EVITAR ELEVAR AINDA MAIS A TEMPERATURA DA CRISE INSTITUCIONAL ENTRE EXECUTIVO E JUDICIÁRIO. NO ENTANTO, O DIGNÍSSIMO NÃO FICOU CALADO E RETRUCOU INCITANDO APOIADORES EM VÍDEO NAS SUAS REDES PESSOAIS.

(ÁUDIO - BOLSONARO REDES SOCIAIS)

(ÁUDIO - BARRACO)

E FOI MUITO BOM FALARMOS SOBRE A CRISE ENTRE O JUDICIÁRIO E O EXECUTIVO PQ JÁ ENTRAMOS DA INDICAÇÃO DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO PARA O SUPREMO (A PESSOA TERRIVELMENTE EVANGÉLICA) ANDRÉ MENDONÇA QUE ESTÁ EM UM GRANDE VAI E NÃO VAI. POIS DEPOIS DESTES GRANDES TIROS NO PÉ DE BOLSONARO EM IMPEACHMENT OS MINISTROS ELE FICOU COM POUCAS CARTADAS DENTRO DO SENADO, ENTÃO, ELE TINHA DUAS OPÇÕES, OU PRIORIZAVA ANDRÉ MENDONÇA NA SABATINA OU AUGUSTO ARAS QUE ESTÁ CONCORRENDO AO SEGUNDO MANDATO NA PGR (PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA) E O QUE ELE ESCOLHEU?

(ÁUDIO - QUEM,QUEM, QUEM?)

AUGUSTO ARAS, SIM AMADINHOS! NESTA TERÇA-FEIRA O PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA FOI SABATINADO PELO SENADO PARA UM POSSÍVEL NOVO MANDATO. DURANTE A SABATINA ARAS FOI QUESTIONADO SOBRE UM EVENTUAL "ALINHAMENTO" COM O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO, O PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA, AUGUSTO ARAS, NEGOU TER QUALQUER ALINHAMENTO AFIRMOU QUE NÃO CABE A ELE SER "CENSOR" DE AUTORIDADES, MAS SIM AGIR DE FORMA "TÉCNICA" E FISCALIZAR POSSÍVEIS IRREGULARIDADES COMETIDAS PELOS OUTROS PODERES.

ELE TAMBÉM FALOU SOBRE AS AMEAÇAS AOS MINISTROS DO SUPREMO AFIRMANDO QUE HOVE "AMEAÇAS REAIS" A MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF) AO SER QUESTIONADO SOBRE AS PRISÕES DO DEPUTADO FEDERAL DANIEL SILVEIRA (PSL-RJ) E DO PRESIDENTE NACIONAL DO PTB E EX-DEPUTADO FEDERAL ROBERTO JEFFERSON./

PARA QUEM NÃO SABE DANIEL SILVEIRA E ROBERTO JEFFERSON FORAM PRESOS DEPOIS DE DIVULGAREM VÍDEOS COM CRÍTICAS E AMEAÇAS A MINISTROS DO STF E DE DEFENDEREM MEDIDAS INCONSTITUCIONAIS, COMO O AI-5, O ATO MAIS REPRESSIVO DA DITADURA.O PROCURADOR-GERAL EXPLICOU QUE, EM UM PRIMEIRO MOMENTO, A PGR SE POSICIONOU CONTRA AS PRISÕES PORQUE SE TRATAVA INICIALMENTE DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO, MAS QUE, DEPOIS, FORAM VERIFICADAS AMEAÇAS DIRETAS E FRONTAIS AOS MAGISTRADOS. A SABATINA DUROU 6 HORAS E ELE FOI CONFRONTADO SOBRE VÁRIOS TEMAS, COMO O VOTO IMPRESSO, O USO DE MÁSCARAS E TAMBÉM QUAL SERÁ A POSTURA DA PGR QUANDO RECEBER O RELATÓRIO FINAL DA CPI DA COVID. ARAS SE LIMITOU A RESPONDER QUE FARÁ A ANÁLISE DENTRO DO PRAZO LEGAL, DE 30 DIAS. AUGUSTO ARAS CONSEGUIU E VAI FICAR OUTRO MANDATO NA PGR. MAS SERÁ QUE ESSE NOVO MANDATO DE ARAS NA PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA SERÁ DIFERENTE? OU ELE VAI CONTINUAR FAZENDO O QUE SEMPRE?

(ÁUDIO - NADA,NADA,NADA)

(ÁUDIO - BARRACO)

VAMOS FALAR SOBRE A INFLAÇÃO? QUE ANDA SUBINDO E AUMENTANDO TUDO, GENTE O ÓLEO DE COZINHA ESTÁ QUASE 10 REAIS! O INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA) AUMENTOU PARA 7,1% A PREVISÃO DE ALTA DA INFLAÇÃO NESTE ANO — ACIMA DO TETO DA META ESTABELECIDADA PELO CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL (CMN), DE 5,25%. OU SEJA, SE VC ESTÁ ACHANDO AS COISAS CARAS, SE PREPARE POIS A TENDÊNCIA É SÓ AUMENTAR. O MINISTRO DA ECONOMIA PAULO GUEDES (VAMOS CHAMAR ELE DE GUEDINHO? FECHÔ, PAULO GUEDES AGORA É GUEDINHO AQUI NO POLÍTICA DE QUINTA)

BOM, GUEDINHO DISSE QUE ALTA DE PREÇOS ESTÁ 'DENTRO DO JOGO', MAS ÍNDICES DE ESTADOS UNIDOS E EUROPA SUBIRAM POR OUTROS MOTIVOS. CRISE HÍDRICA, DESAJUSTE FISCAL, TURBULÊNCIA POLÍTICA E REAL DESVALORIZADO SÃO CARACTERÍSTICAS PARTICULARES QUE DÃO FORÇA À INFLAÇÃO BRASILEIRA./

NO ENTANTO, AS COISAS CONTINUAM AUMENTANDO E COM ESSA ALTA DE PREÇOS E OS BRASILEIROS SEM DINHEIRO PARA COMPRAR O PRINCIPAL DA CESTA BÁSICA A POPULARIDADE DE JAIR BOLSONARO ANDA DE MAL A PIOR, POR ISSO ELE VEM INCITANDO OS ELEITORES QUE AINDA CONFIAM NELE, POIS ASSIM ELE CONTINUA EM ALTA.//

VOCÊS SABEM QUE OS APOIADORES DE BOLSONARO ESTÃO PLANEJANDO UM PROTESTO NO DIA 7 DE SETEMBRO EM APOIO A BOLSONARO, ENTRE ESSES APOIADORES ESTÃO PMS E MILITARES(NÃO SEI SE VCS ACOMPANHARAM A POLÊMICA DE PM DE SÃO PAULO QUE ESTAVA CONVOCANDO PESSOAS PARA O PROTESTO DO DIA 7 DE SETEMBRO E QUE DEPOIS FOI AFASTADO DO CARGO, POIS POLICIAIS MILITARES NA ATIVA NÃO PODEM PROMOVER POLÍTICA PARTIDARIA). CHEGOU NO PONTO QUE EU QUERIA, TODOS FALAM SOBRE BOLSONARO DAR UM GOLPE DE ESTADO COM A AJUDA DOS MILITARES EM 2022 SE NÃO GANHAR A ELEIÇÃO. O QUE NINGUÉM FALA É QUE ISSO JÁ POSSA ESTÁ ACONTECENDO. AOS POUÇOS ESTÁ SENDO TIRADO MUITA COISA DO POVO BRASILEIRO, MAIS É TÃO POUQUINHO QUE NÃO SE DÁ MUITA IMPORTÂNCIA.

(ÁUDIO - BARRACO)

MUDANDO DE ASSUNTO, EU NÃO PODERIA DEIXAR DE FALAR SOBRE A FOTO DO EX-PRESIDENTE LULA QUE VIRALIZOU ESSA SEMANA, O QUE TEVE DE MEME RELACIONADO A ISSO, NÃO É BRINCADEIRA! PARA QUEM NÃO SABE LULA ESTÁ FAZENDO UMA CARAVANA PELO NORDESTE (UM LUGAR ONDE ELE É BASTANTE FORTE, POLITICAMENTE E SOCIALMENTE FALANDO) ACREDITO QUE AS COXAS DELE RETRATAM ESSA FORÇA.

(ÁUDIO - TÔ PASSADA CHOCADA, MEU DEUS)

EU NÃO SEI SE VOCÊS VIRAM MAS AS 29 PROVAS CONTRA LULA FORAM DESCARTADAS PELA JUSTIÇA NO CASO DO SÍTIO. QUEM TOMOU A DECISÃO FOI A JUÍZA POLLYANNA ALVES, DA JUSTIÇA FEDERAL NO DISTRITO FEDERAL, QUE REJEITOU DENÚNCIA CONTRA O EX-PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT).//

O CASO EM QUESTÃO ERA O DO SÍTIO EM ATIBAIA (SP), PROPRIEDADE NA QUAL, SEGUNDO O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, O EX-PRESIDENTE TERIA RECEBIDO R\$ 1 MILHÃO EM OBRAS PAGAS PELA EMPRESAS ODEBRECHT E OAS. O CASO FOI ENCERRADO COM A ANULAÇÃO DOS ATOS DO EX-JUIZ SÉRGIO MORO. POLLYANA ALVES CONSIDEROU QUE O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL NÃO APRESENTOU PROVAS SUFICIENTES PARA A REABERTURA DO PROCESSO.

(ÁUDIO - A DEMOCRACIA É UMA DELICIA)

(ÁUDIO - IRRUUUU, AFULEPA)

E POR HOJE É SÓ, O POLÍTICA DE QUINTA FICA POR AQUI E NÃO ESQUEÇA DE CURTIR, COMPARTILHAR E OPINAR SOBRE O NOSSO PROGRAMECO NAS REDES SOCIAIS. ATÉ SEMANA QUE VEM TCHAU!

(ÁUDIO - LULA DIZENDO TCHAU QUERIDA)

Programa 4: “O QUE GRITAR, INDEPENDÊNCIA OU MORTE?”

OLÁ TRETEIROS DE PLANTÃO/ ESTÁ COMEÇANDO MAIS UM DO POLÍTICA DE QUINTA/ AQUELE PROGRAMECO QUE TE DA PROPRIEDADE PARA DISCUTIR NAS REDES SOCIAIS E NO ALMOÇO COM A FAMÍLIA SOBRE POLÍTICA//

(ÁUDIO - ADORO, AI QUE DELICIA)

PURUPU

E HOJE MEUS POLÍTICAMENTE CORRETOS, VAMOS FALAR SOBRE AS MANIFESTAÇÕES DA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA DIA 7 DE SETEMBRO/ SOBRE A QUEBRA DE SIGILO FISCAL E BANCÁRIO DE CARLOS BOLSONARO PELA JUSTIÇA, PARA APURAR A HISTÓRIA DE FUNCIONÁRIOS 'FANTASMAS' NA CÂMARA DO RIO/ E VAMOS FALAR TAMBÉM COMO O GOVERNO BOLSONARO CONSEGUIU TURBINAR A SUA REPROVAÇÃO PERANTE A POPULAÇÃO. TÁ SENTINDO?// É DEBOCHE É TRETA/ É O POLÍTICA DE QUINTA QUE ESTÁ COMEÇANDO!//

(ÁUDIO - COMEÇOU KÁTIA)

(ÁUDIO - CARLUXO)

E COMO ABRE ALAS DO PROGRAMA DE HOJE, VAMOS COMEÇAR COM O VEREADOR DO RIO DE JANEIRO CARLOS BOLSONARO OU FILHO NÚMERO 3 OU COMO EU GOSTO DE CHAMAR CARLUXO (QUE É UMA MISTURA DE CARLOS COM LUXO, PQ PENSE NUM MENINO LUXENTO, VCS VÃO ENTENDER O PQ). ESSA SEMANA O FILHO 03, COMO O PAPI BOLSONARO CHAMA, TEVE OS SIGILOS BANCÁRIO E FISCAL QUEBRADOS POR ORDEM DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO DE JANEIRO E ESSA QUEBRA DE SIGILO SE DEU POR CONTA DA INVESTIGAÇÃO QUE APURA A CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS "FANTASMAS" NO GABINETE DO PARLAMENTAR. (VOU DAR UMA BREVE EXPLICAÇÃO ILUSTRATIVA DO QUE SÃO FUNCIONÁRIOS FANTASMAS, VCS CONHECEM AQUELA MÚSICA DO ZECA PAGODINHO CAVIAR, CANTAR TRECHO DA MÚSICA...

(ÁUDIO - MEU FILHO EU SOU CANTORA)

...ENTÃO, É MAIS OU MENOS ISSO. SÓ TEM O NOME DELES, VÊ TRABALHANDO QUE É BOM NINGUÉM VÊ) O REGULAMENTO DA CÂMARA DO RIO DIZ QUE OS ASSESSORES TÊM QUE CUMPRIR UMA JORNADA DE TRABALHO DE 40 HORAS SEMANAIS. MAS O MPRJ AFIRMA TER INDÍCIOS DE QUE VÁRIOS DESSES ASSESSORES NÃO CUMPRIAM O EXPEDIENTE NA CASA. ASSIM PODENDO SER CONSIDERADOS FUNCIONÁRIOS "FANTASMAS".

(ÁUDIO - BARRACO)

E PELA PRIMEIRA VEZ DESDE O INÍCIO DA INVESTIGAÇÃO, HÁ DOIS ANOS, OU SEJA JULHO 2019 O MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO LEVANTA A POSSIBILIDADE DE UM ESQUEMA DE "RACHADINHA" NO GABINETE DE CARLUXO NA CÂMARA DE VEREADORES. FOI AÍ QUE O MPRJ PEDIU A QUEBRA DOS SIGILOS PARA SABER SE A CONTRATAÇÃO DESSES

FUNCIONÁRIOS FANTASMAS FOI OU NÃO UM INSTRUMENTO UTILIZADO PELO VEREADOR PARA DESVIAR SALÁRIOS.//

CARLUXO FOI ELEITO VEREADOR DO RIO PELA PRIMEIRA VEZ EM 2001, OU SEJA, ESTÁ NO SEXTO MANDATO CONSECUTIVO. ELE CONCORREU NA PRIMEIRA ELEIÇÃO LOGO APÓS SAIR DO ENSINO MÉDIO COM 18 ANOS, NÃO TINHA NENHUM PATRIMÔNIO NO SEU NOME E DOIS ANOS DEPOIS DE ELEITO EM 2003 ELE COMPROU APARTAMENTO NA TIJUCA, NA ZONA NORTE DO RIO NO VALOR DE 150 MIL PAGOS EM ESPÉCIE. EU FUI FAZER OS CÁLCULOS, EM 2001 O VALOR DO SALÁRIO MÍNIMO ERA 180 REAIS, DE UM VEREADOR DEVERIA SER MAIS, VAMOS COLOCAR UNS 400? VAMOS LÁ 400 MULTIPLICADO POR 24 QUE É O NÚMERO DE MESES, DA 9.600! NÃO FECHA A CONTA INCLUSIVE ESSE É UM DOS MOTIVOS PARA ELE ESTAR SENDO INVESTIGADO. O OUTRO MOTIVO É QUE ELE ESTÁ SENDO ACUSADO DE PAGAR R\$ 7 MILHÕES A FUNCIONÁRIOS SUSPEITOS DE SEREM 'FANTASMAS'

(ÁUDIO - EU FICO INDIGNADO)

(ÁUDIO - PASSAGEM DE BLOCO)

DEPOIS DA OFENSIVA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA CONTRA O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF) E OS ESTRAGOS DE INDICADORES ECONÔMICOS (CONTA DE ENERGIA ALTA, ALIMENTO ALTO, VCS VIRAM O DISCURSO DO MINISTRO DE MINAS E ENERGIA, ONTEM NA TV?) VOU COLOCAR UM TRECHO

(ÁUDIO - MINISTRO DE MINAS E ENERGIA)

EM OUTRAS PALAVRAS, VAI TUDO AUMENTAR MAIS AINDA, E COM ISSO A REPROVAÇÃO AO GOVERNO DE JAIR BOLSONARO VOLTOU A SUBIR. SEGUNDO PESQUISA DA QUAEST CONSULTORIA ENCOMENDADA PELO GENIAL INVESTIMENTOS, A AVALIAÇÃO NEGATIVA DA GESTÃO PASSOU DE 44% PARA 48% NO PERÍODO DE UM MÊS. JÁ A POSITIVA CAIU DE 26% PARA 24%.//

O DETALHAMENTO DOS NÚMEROS TRAZ MAIS NOTÍCIAS RUINS PARA BOLSONARO. A AVALIAÇÃO NEGATIVA É MAJORITÁRIA EM TODAS AS REGIÕES, EM AMBOS OS SEXOS, EM TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS, EM TODOS OS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE E EM TODAS AS FAIXAS DE RENDA. O PRESIDENTE PERDEU TERRENO ATÉ ENTRE EVANGÉLICOS E ENTRE QUEM TEM RENDA DE MAIS DE CINCO SALÁRIOS MÍNIMOS. E AÍ QUE A GENTE ENTRA NA MANIFESTAÇÃO DO DIA 7 DE SETEMBRO, QUE NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA.//

ONDE O PRESIDENTE BOLSONARO QUER DEMONSTRAR QUE AINDA TEM FORÇA POLÍTICA, FAZENDO ASSIM UMA ALUSÃO A 2018, ONDE O POVO IA PARA AS RUAS VESTIDOS DE VERDE E AMARELO.

(ÁUDIO - MÚSICA VERDE E AMARELO MANIFESTAÇÕES)

O PRESIDENTE JÁ ADIANTOU QUE PARTICIPARÁ DAS MANIFESTAÇÕES EM SÃO PAULO E BRASÍLIA/ FATO ESSE QUE PREOCUPA AS SECRETARIAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E O CONGRESSO, QUE PEDEM REFORÇO NA SEGURANÇA DIANTE DO RISCO DE VANDALISMO E ATÉ INVASÃO DE PRÉDIOS PÚBLICOS. NA CAPITAL PAULISTA, OS ATOS JÁ VIRARAM CASO JUDICIAL. O GOVERNADOR JOÃO DORIA (PSDB) PROIBIU MANIFESTAÇÕES CONTRA O BOLSONARO NO DIA DO ATO PRÓ GOVERNO.//

FOI AÍ QUE O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DECIDIU QUE DORIA NÃO PODE PROIBIR MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOVERNO, DESDE QUE OCORRAM EM LOCAIS DISTINTOS DOS PROTESTOS A FAVOR DE BOLSONARO CONVOCADOS PARA A AVENIDA PAULISTA.//

LÍDERES DA OPOSIÇÃO AO GOVERNO NA CÂMARA ASSINARAM REQUERIMENTO PARA CONVOCAR O MINISTRO DA JUSTIÇA, ANDERSON TORRES, PARA EXPLICAR AS MEDIDAS TOMADAS PELA PASTA PARA EVITAR ATAQUES CONTRA INSTITUIÇÕES NO FERIADO. SENADO, CÂMARA E O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF) PEDIRAM AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL REFORÇO NA SEGURANÇA DA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS.//

A PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO É COM A PRESENÇA DE RADICAIS BOLSONARISTAS, INCLUINDO POLICIAIS MILITARES.// O GOVERNADOR DE BRASÍLIA IBANEIS ROCHA (MDB) DECRETOU PONTO FACULTATIVO ÀS VÉSPERAS DO FERIADO PARA EVITAR AGLOMERAÇÕES. ELE AFIRMOU QUE “MANTERÁ A SEGURANÇA DA POPULAÇÃO E DOS MANIFESTANTES PACÍFICOS”, E QUE O PLANO DE CONTINGÊNCIA ESTÁ SENDO ELABORADO PELA SECRETARIA DE SEGURANÇA.//

(ÁUDIO - BARRACO)

BOLSONARO DISCURSOU EM UM EVENTO MILITAR ESSA SEMANA ONDE SUA FALA GEROU UMA PULGA ATRÁS DA ORELHA SOBRE AS MANIFESTAÇÕES DO DIA 7 DE SETEMBRO, ELE FALOU ISSO AQUI...//

(ÁUDIO - FALA DE BOLSONARO)

O PRESIDENTE DOIS DIAS ANTES DO EVENTO NO GOIÁS RECEBEU APOIADORES EM SEU GABINETE PARA FALAR SOBRE O ATO./ O QUE

GEROU UMA PREOCUPAÇÃO DAS AUTORIDADES DO QUE ACONTECERÁ NO DIA DAS MANIFESTAÇÕES. BOM O QUE NOS RESTA É ESPERAR QUE OCORRA TUDO BEM NOS ATOS PRÓ E CONTRA O PRESIDENTE.

(ÁUDIO - A DEMOCRACIA É UMA DELÍCIA)

NO PROGRAMA DE HOJE USAMOS ÁUDIOS DA CNN BRASIL, JORNAL DA BAND, PODER 360 E DA UOL/ NÃO ESQUEÇA DE CURTIR, COMPARTILHAR E OPINAR SOBRE O NOSSO PROGRAMECO NAS REDES SOCIAIS. EU SOU NICOLY SERAFIM E ESSE É O POLÍTICA DE QUINTA/ ATÉ SEMANA QUE VEM TCHAU!

(ÁUDIO - LULA DIZENDO TCHAU QUERIDA)

Programa 5: “EU TE AMO MEU BRASIL: DESORDEM E PREGRESSO”

(ÁUDIO - BLEEP)

OLÁ TRETEIROS DE PLANTÃO/ ESTÁ COMEÇANDO MAIS UM DO POLÍTICA DE QUINTA/ AQUELE PROGRAMECO QUE TE DA PROPRIEDADE PARA DISCUTIR NAS REDES SOCIAIS E NO ALMOÇO COM A FAMÍLIA SOBRE POLÍTICA//

(ÁUDIO - CENSOR BLEEP)

(ÁUDIO - ADORO, AI QUE DELICIA)

(ÁUDIO - CENSOR BLEEP)

MEUS QUERIDOS POLITIQUEIROS/ HOJE O NOSSO PROGRAMECO VAI FALAR SOBRE AS MANIFESTAÇÕES DO DIA 7 DE SETEMBRO E SEUS IMPACTOS NA ECONOMIA, NA POLÍTICA E NO JUDICIÁRIO BRASILEIRO/ BORA? O POLÍTICA DE QUINTA ESTÁ COMEÇANDO//

(ÁUDIO - COMEÇOU KÁTIA)

ANTES DE COMEÇAR O PROGRAMA DE HOJE EU GOSTARIA DE CORRIGIR UMA FALA MINHA DO PROGRAMA PASSADO, CALRLUXO É O FILHO NÚMERO 02,/ NO ENTANTO EU FALEI QUE ERA O NUMERO 03.

(ÁUDIO - CENSOR BLEEP)

(ÁUDIO - O POVO CANTANDO MÚSICA)

ISSO QUE VOCÊS OUVIRAM FOI UM POUCO DOS MANIFESTANTES NA AVENIDA PAULISTA NA ÚLTIMA TERÇA-FEIRA DIA 07 DE SETEMBRO/ COMEÇAMOS ASSIM PARA QUE VOCÊ TENHA UMA NOÇÃO DO QUE FOI ESTE DIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS.//

(ÁUDIO - CENSOR BLEEP)

(ÁUDIO - FALA DE BOLSONARO)

(ÁUDIO - CENSOR BLEEP)

DEPOIS DESSA FALA CALOROSA OU COMO DIRIA ESPECIALISTAS EM DIREITO E ANALISTAS POLÍTICOS QUE CONSIDERARAM ESSAS DECLARAÇÕES DE BOLSONARO COM "TEOR GOLPISTA"/ E PASSÍVEIS DE SER ENQUADRADAS COMO CRIME DE RESPONSABILIDADE, PUNÍVEL COM ABERTURA DE PROCESSO DE IMPEACHMENT./ COM ISSO MUITAS PESSOAS FALARAM "É AGORA QUE BOLSONARO PERDE O APOIO DO CENTRÃO" A PRIMEIRA COISA QUE EU TENHO A DIZER SOBRE ISSO É VAMOS COM CALMA QUE O SANTO É DE BARRO. NÃO É HOJE E NEM AMANHÃ QUE OS PARTIDOS DO CENTRÃO QUE SÃO ABSOLUTAMENTE PRAGMÁTICOS (PROCURAR OUTRA PALAVRA) VÃO DEIXAR O GOVERNO/ MESMO SENDO CONTRA AS FALAS DO PRESIDENTE./

POIS TODOS SABEM QUE É PREJUDICIAL ESSES ATAQUES DO PRESIDENTE CONTRA O STF (LEMBRANDO QUE BOLSONARO FOI ACONSELHADO POR ALIADOS A DIMINUIR O TOM CONTRA O SUPREMO).//

VOU EXPLICAR O MOTIVO DOS PARTIDOS DO CENTRÃO (QUE SÃO A BASE DO GOVERNO NO CONGRESSO) NÃO SAÍREM DA BARRA DA SAIA DO GOVERNO NESTE MOMENTO MESMO INCOMODADOS COM ESSE "PUXA ENCOLHE" COMO DIZ AVÓ ENTRE OS PODERES. ELES FALAM EM PULAR DO BARCO CHAMADO GOVERNO BOLSONARO NO PRÓXIMO ANO,/ AGORA NÃO POIS ELES ESTÃO DEMASIADAMENTE (ADORO ESSA PALAVRA, ME SINTO CULTA) O CENTRÃO ESTÁ DEMASIADAMENTE AFORTUNADO COM OS CARGOS E EMENDAS NO GOVERNO./ ENTÃO NÃO É PROPÍCIO PARA ELES SAÍREM AGORA. MAS ELES VÃO SAIR POIS ELES NÃO QUEREM ESTAR EM UM CENÁRIO PERDEDOR, NÃO É PROPÍCIO (TÔ ADORANDO ESSA PALAVRA)//

(ÁUDIO - CENSOR BLEEP)

(ÁUDIO - OS DE VERDADE SABE QUEM É DE MENTIRA)

(ÁUDIO - CENSOR BLEEP)

ALÉM DOS PARTIDOS DO CENTRÃO A FALA DO PRESIDENTE IRRITOU MUITA GENTE, COMO OS MINISTROS DO STF QUE ELE TANTO ATACOU E QUE TEVE A RESPOSTA/ O MINISTRO LUIZ FUX, PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF), AFIRMOU NESTA QUARTA-FEIRA (8) QUE "NINGUÉM FECHARÁ" A CORTE E QUE O DESPREZO A DECISÕES JUDICIAIS POR PARTE DE CHEFE DE QUALQUER PODER CONFIGURA CRIME DE RESPONSABILIDADE.//

(ÁUDIO - CENSOR BLEEP)

(ÁUDIO - FALA DE FUX)

(ÁUDIO - CENSOR BLEEP)

O MINISTRO FUX FEZ A DECLARAÇÃO NA ABERTURA DA SESSÃO DESTA QUARTA DO SUPREMO. A FALA FOI UMA REAÇÃO AO DISCURSO DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO QUE, DURANTE MANIFESTAÇÃO DO 7 DE SETEMBRO NESTA TERÇA, EM FAVOR DO GOVERNO E DE PAUTAS ANTIDEMOCRÁTICAS, FEZ AMEAÇAS GOLPISTAS E AFIRMOU QUE NÃO VAI MAIS CUMPRIR DECISÕES DO MINISTRO DO STF ALEXANDRE DE MORAES.//

(ÁUDIO - BARRACO)

NO ENTANTO, DEPOIS DE VER SUA AGENDA DE REELEIÇÃO PREJUDICADA DEVIDO AOS DISCURSOS NO DIA 7 DE SETEMBRO JAIR BOLSONARO VOLTOU ATRÁS EM SUAS AMEAÇAS AO STF EM NOTA DIVULGADA HOJE DIA 9 DE SETEMBRO. DIZENDO O SEGUINTE "NUNCA TIVE NENHUMA INTENÇÃO DE AGREDIR QUAISQUER DOS PODERES." E TAMBÉM FALOU "DEMOCRACIA É ISSO: EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO TRABALHANDO JUNTOS EM FAVOR DO POVO E TODOS RESPEITANDO A CONSTITUIÇÃO."/ A GENTE SABE QUE NÃO FOI BEM ISSO QUE ELE FALOU NO DIA 7 DE SETEMBRO//

(ÁUDIO - VOLTAR)

(ÁUDIO - FALA DE BOLSONARO)

(ÁUDIO - CENSOR BLEEP)

OK, MAS VAMOS ENTENDER OS MOTIVOS DA ECONOMIA BRASILEIRA E AGENDA DE REELEIÇÃO ESTÁ SENDO PREJUDICADA COM ESSES ATAQUES CONSTANTES AO STF,/ PRIMEIRO PREJUDICA UMA DAS BANDEIRAS PARA A

REELEIÇÃO DE BOLSONARO QUE É O AUXILIO BRASIL,/ POIS PARA DAR INÍCIO AO PROGRAMA O GOVERNO PRECISA RESOLVER O ROMBO DOS PRECATÓRIOS,/ POIS A SAÍDA SERIA POR MEIO DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ) QUE É UMA ALTERNATIVA COLOCADA PELO JUDICIAL QUE É O PARCELAMENTO DAS DÍVIDAS, OU SEJA, AO INVÉS DE PAGAR A DÍVIDA POR COMPLETO FARIA UM MICROPARCELAMENTO;/ IGUAL AO CREDIÁRIO DAS CASAS BAHIA./ ENTÃO COM ESSE ATRITO COM O STF NÃO TEM COMO FECHAR NEGÓCIO PARA PERMITIR O PARCELAMENTO DE DÍVIDAS JUDICIAIS COM O GOVERNO POIS DESTA MANEIRA O GOVERNO PODERIA PAGAR NO PRÓXIMO ANO AS DÍVIDAS./ O MINISTRO DA ECONOMIA GUEDINHO TEM DITO QUE O PAGAMENTO TOTAL DA DÍVIDA CUSTARIA AOS COFRES PÚBLICOS 89 BILHÕES DE REAIS NO ANO QUE VEM E CRIARIA OBSTÁCULOS AO FUNCIONAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA./ MAS OS MINISTROS DO SUPREMO NÃO QUEREM LEVAR PARA FRENTE A PEC DOS PRECATÓRIOS E ENTREGAR A SOLUÇÃO PARA O GOVERNO SE O PRESIDENTE NÃO PARAR OS ATAQUES/ MAS SE O GOVERNO NÃO CONSEGUIR UMA SOLUÇÃO COM O JUDICIÁRIO ELE VAI DEPENDER DA APROVAÇÃO DE UMA PROPOSTA NO CONGRESSO PARA PERMITIR O PARCELAMENTO DAS DÍVIDAS, O QUE NO MOMENTO É IMPROVÁVEL DE ACONTECER, DEVIDO AO ISOLAMENTO POLÍTICO DE BOLSONARO//

(ÁUDIO - BARRACO)

(ÁUDIO - MUDANÇA DE BLOCO)

AINDA FALANDO DA ECONOMIA BRASILEIRA, DEPOIS DAS DECLARAÇÕES GOLPISTAS DE BOLSONARO NO DIA 7 DE SETEMBRO FIZERAM A BOLSA DE VALORES BRASILEIRA DESPENCARAM, E O BOVESPA QUE É O PRINCIPAL ÍNDICE DE DESEMPENHO DAS AÇÕES CAIU 3,78% ONTEM, É A MAIOR QUEDA DESDE QUE A CONDENAÇÃO DO EX-PRESIDENTE LULA FOI ANULADA QUE É O PRINCIPAL ADVERSÁRIO DE BOLSONARO NAS ELEIÇÕES DE 2022,/ O DÓLAR TAMBÉM RESPONDEU AO CLIMA TENSO ENTRE OS PODERES E FOI COTADO À 5,32 CENTAVOS/ FOI A MAIOR ALTA DESDE 24 DE JUNHO DO ANO PASSADO.// O INDICADOR DO RISCO PAÍS QUE FUNCIONA COMO UM TERMÔMETRO PARA A CONFIANÇA DOS INVESTIDORES EM DETERMINADA ECONOMIA/ QUE SUBIU 1,86%./ OU SEJA, A CRISE POLÍTICA ESTÁ AFETANDO A ECONOMIA NO PAÍS//

(ÁUDIO - CENSOR BLEEP)

(ÁUDIO - TÔ PASSADA CHOCADA)

(ÁUDIO - CENSOR BLEEP)

É INTERESSANTE FALARMOS AQUI TAMBÉM A MANIFESTAÇÃO DOS CAMINHONEIROS/ MAIS DE 100 CAMINHÕES OCUPARAM ONTEM A ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS E FORAM USADAS PARA FAZER PRESSÃO PARA A DERRUBADA DO BLOQUEIO QUE DÁ ACESSO AO STF E AO CONGRESSO, / O MOVIMENTO TINHA LIGAÇÃO COM EMPRESAS DO AGRONEGÓCIOS DE GOIÁS, SANTA CATARINA E SÃO PAULO./ TAMBÉM HOUVE PARALISAÇÃO DE CAMINHONEIROS EM RODOVIAS DE 8 ESTADOS BRASILEIROS./ EM SANTA CATARINA A MOBILIZAÇÃO AFETOU A DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS./ ASSIM A POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL FOI ACIONADA,/ FOI AÍ QUE UM GRUPO QUIS INVADIR O MINISTÉRIO DA SAÚDE NA INTENÇÃO DE DECLARAREM ESTADO DE SÍTIO/ E MUITOS DESSES ACREDITARAM NA FAKE NEWS QUE O PAÍS TINHA ENTRADO EM ESTADO DE SÍTIO./ ESCUTA O ÁUDIO DE BOLSONARISTAS COMEMORANDO//

(ÁUDIO - CENSOR BLEEP)

(ÁUDIO - ÁUDIO DE BOLSONARISTAS)

(ÁUDIO - CENSOR BLEEP)

NOS ÚLTIMOS DIAS AS FORÇAS ARMADAS DE SEGURANÇA DO DISTRITO FEDERAL IDENTIFICAM PELO MENOS SETE TENTATIVAS DE INVASÃO AO PRÉDIO DO STF POR BOLSONARISMO/ DUAS DELAS PELO MUROS QUE DÃO ACESSO DE TRÁS DO TRIBUNAL//

(ÁUDIO - A DEMOCRACIA É UMA DELÍCIA)

ESTAMOS FICANDO POR AQUI E NO PROGRAMA DE HOJE USAMOS ÁUDIOS DO ESTADÃO, CNN, BBC E DA UOL/ NÃO ESQUEÇA DE CURTIR, COMPARTILHAR E OPINAR SOBRE O NOSSO PROGRAMECO NAS REDES SOCIAIS. EU SOU NICOLY SERAFIM E ESSE É A POLÍTICA DE QUINTA/ ATÉ SEMANA QUE VEM TCHAU!

(ÁUDIO - LULA DIZENDO TCHAU QUERIDA)

Programa 6: “E A CPI?”

(ÁUDIO - BLEEP)

OLÁ TRETEIROS DE PLANTÃO/ ESTÁ COMEÇANDO MAIS UM DO POLÍTICA DE QUINTA/ AQUELE PROGRAMECO QUE TE DA PROPRIEDADE PARA DISCUTIR NAS REDES SOCIAIS E NO ALMOÇO COM A FAMÍLIA SOBRE POLÍTICA//

(ÁUDIO - ATT)

(ÁUDIO - ADORO, AI QUE DELICIA)

(ÁUDIO - ATT)

E HOJE MEUS POLITIQUEIROS, NOSSO PROGRAMECO VAI FALAR DA CPI DO COVID. / O QUE É, PARA QUE SERVE, O QUE PODE ACARRETAR E O QUE FOI DESCOBERTO DURANTE A CPI./ ESTÁ SENTINDO? É O CHEIRO DE BABADO, CONFUSÃO E GRITARIA!/ É O POLÍTICA DE QUINTA QUE ESTÁ COMEÇANDO//

(ÁUDIO - COMEÇOU KÁTIA)

(ÁUDIO - ATT)

(ÁUDIO - BRIGA NA CPI)

ESSE ÁUDIO QUE VOCÊ ACABOU DE ESCUTAR É UMA DAS MUITAS CONVERSAS AMIGÁVEIS QUE ACONTECEU DURANTE A CPI.// MAS ANTES DE NOS APROFUNDARMOS MAIS SOBRE O ASSUNTO,/ É NECESSÁRIO FALARMOS O QUE É ESSA CPI E O QUE SIGNIFICA.// CPI DA COVID, É UMA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO EM ANDAMENTO NO SENADO BRASILEIRO, QUE INVESTIGA SUPOSTAS OMISSÕES E IRREGULARIDADES NAS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO (SEM PARTIDO) DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL. FOI CRIADA EM 13 DE ABRIL DESTE ANO,/ MAS ELA COMEÇOU NO SENADO FEDERAL EM 27 DE ABRIL DE 2021 E PRORROGADA POR MAIS TRÊS MESES EM 14 DE JULHO, DEVENDO A INVESTIGAÇÃO SER CONCLUÍDA E O RELATÓRIO, APRESENTADO NA PRÓXIMA SEMANA DIA 23.

ESSA COMISSÃO TEM COMO PRESIDENTE O SENADOR OMAR AZIZ DO PSD-AM E RENAN CALHEIROS DO MDB-AL COMO RELATOR./ OS INTEGRANTES DA CPI ENTRE TITULARES E SUPLENTE É COMPOSTO POR 18 SENADORES (TODOS HOMENS), NO ENTANTO, EM RAZÃO DE NENHUMA SENADORA TER SIDO ESCOLHIDA PARA A COMPOSIÇÃO DA CPI, NEM COMO TITULARES OU COMO SUPLENTE, A BANCADA

FEMININA DO SENADO FEDERAL FEZ UM ACORDO DENTRO DA COMISSÃO PARA QUE UMA DELAS POSSA FAZER PERGUNTAS ÀS TESTEMUNHAS DA CPI. NO ENTANTO, ELAS NÃO PODEM APRESENTAR REQUERIMENTOS NEM VOTAR, POSSIBILIDADE RESTRITA A INTEGRANTES DA CPI/ AS SENADORAS OPTARAM POR UM FORMATO DE RODÍZIO, DE MANEIRA QUE HAJA ALTERNÂNCIA ENTRE ELAS.//

É IMPORTANTE FALAR AQUI QUE MUITAS SENADORAS TEM TOMADO GRANDE DESTAQUE NA CPI COMO AS SENADORAS SIMONE TEBET DO MDB-MS E ELIZIANE GAMA DO CIDADANIA-MA.//

INICIALMENTE OS PRINCIPAIS FOCOS DA CPI FOI O ATRASO NA COMPRA DE VACINAS, AS ALEGAÇÕES DE QUE O GOVERNO FEDERAL TERIA SIDO CONTRÁRIO A MEDIDAS SANITÁRIAS COMO O DISTANCIAMENTO SOCIAL E UTILIZAÇÃO OBRIGATÓRIA DE MÁSCARAS, ALÉM DA DIVULGAÇÃO E INVESTIMENTO DE DINHEIRO PÚBLICO EM TRATAMENTOS INEFICAZES, COMO REALIZAR A COMPRA E A DEFESA DO USO DE MEDICAMENTOS COMO HIDROXICLOROQUINA E IVERMECTINA PARA O TRATAMENTO DA COVID-19, EMBORA NÃO EXISTAM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS QUANTO À SUA EFICÁCIA NO COMBATE DA DOENÇA OU NA MELHORIA NOS PACIENTES.// TAMBÉM SERIA INVESTIGADO AS DEMISSÕES DOS MINISTROS DA SAÚDE LUIZ HENRIQUE MANDETTA E NELSON TEICH QUE TAMBÉM FORAM CHAMADOS PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A CAUSA DA FALTA DE OXIGÊNIO EM HOSPITAIS DE MANAUS (AM). COM O ANDAR DAS INVESTIGAÇÕES, SURGIRAM OUTROS ITENS, COMO A NEGLIGÊNCIA DO GOVERNO AO NÃO RESPONDER 81 E-MAILS ENVIADOS POR PARTE DA FARMACÊUTICA PFIZER PARA TRATAR SOBRE A VENDA DE VACINAS CONTRA A COVID-19.//

(ÁUDIO - ATT)

(ÁUDIO - ESSE MENINO)

(ÁUDIO - ATT)

E TAMBÉM AS IRREGULARIDADES NA COMPRA E IMPORTAÇÃO DA VACINA INDIANA COVEXIN, PRODUZIDA PELA BIOTECH, QUE RESULTOU NO CONTRATO BILIONÁRIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE COM A PRECISA MEDICAMENTOS PARA A VENDA DE VACINA INDIANA CONTRA A COVID-19. O NEGÓCIO ACABOU CANCELADO POR SUSPEITA DE IRREGULARIDADE, ANTES DE SER CONCRETIZADO./

ESTE ÚLTIMO É CONSIDERADO UM CASO DE GRANDE RELEVÂNCIA, UMA VEZ QUE ENVOLVE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DIRETAMENTE.

(ÁUDIO - BARRACO)

DURANTE O ANDAR DA CARRUAGEM FORAM OUVIDAS 118 PESSOAS, ALGUMAS COMO TESTEMUNHAS OUTRAS COMO CONVIDADOS ./ E VALE LEMBRAR QUE ALGUNS DOS CONVIDADOS SE TORNARAM RÉUS NA CPI COMO É O CASO DO MINISTRO DA SAÚDE MARCELO QUEIROGA E OS EX-MINISTROS ERNESTO ARAÚJO E EDUARDO PAZUELLO//

ONTEM DIA 15 DE SETEMBRO FOI OUVIDO O LOBISTA MARCONNY ALBERNAZ SOBRE A SUA RELAÇÃO COM A PRECISA MEDICAMENTOS E A FAMÍLIA DO PRESIDENTE BOLSONARO / O DEPOIMENTO DO LOBISTA ESTAVA MARCADO PARA O ÚLTIMO DIA 2, ENTRETANTO, O ADVOGADO NÃO COMPARECEU À CPI NAQUELA DATA.//

NA OCASIÃO, CHEGOU A APRESENTAR UM ATESTADO MÉDICO PARA NÃO COMPARECER./ MAS NÃO TEVE JEITO E ELE TEVE QUE DEPOR// E COMO A GENTE GOSTA DE TRETA AQUI EU TENHO QUE FALAR DA ALFINETADA QUE O SENADOR E PRESIDENTE DA CPI OMAR AZIZ, EXCLAMOU ONTEM CONTRA OS DEPOENTES QUE SE ESCONDEM POR TRÁS DE ATESTADOS OU DO STF PARA NÃO FALAR NA CPI. ESCUTA AÍ//

(ÁUDIO - ATT)

(ÁUDIO - OMAR AZIZ RECLAMANDO DOS DEPOENTES)

(ÁUDIO - ATT)

(ÁUDIO - BARRACO)

ONTEM E HOJE FORAM DIAS DE PESO PARA A CPI, VOU EXPLICAR O POR QUE!/ PRIMEIRO, COM O DEPOIMENTO DE MARCONNY ALBERNAZ OS SENADORES PUDERAM LIGAR O ESQUEMA DAS VACINAS COVAXIN A FAMÍLIA BOLSONARO, OU SEJA A EX-MULHER DELE ANA CRISTINA VALLE, MÃE DO FILHO 04 JAIR RENAN (EX-MULHER É FAMÍLIA?) BOM, NÃO SEI! MAS O QUE EU SEI É QUE O PRESIDENTE ESTÁ EM MAUS LENÇÓIS.//

ESCUA UM TRECHO DO DEPOIMENTO DO LOBISTA.//

(ÁUDIO - ATT)

(ÁUDIO - FALA DE MARCONNY ALBERNAZ)

(ÁUDIO - ATT)

E SEM FALAR QUE HOJE FOI PUBLICADO PELA GLOBO NEWS UM DOSSIÊ, ONDE MOSTRA QUE O PLANO DE SAÚDE PREVENT SENIOR OCULTOU MORTES DE PACIENTES QUE PARTICIPARAM DE UM ESTUDO REALIZADO PARA TESTAR A EFICÁCIA DA HIDROXICLOROQUINA, ASSOCIADA À AZITROMICINA, PARA TRATAR A COVID-19.// A PESQUISA FOI DIVULGADA E ENALTECIDA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, JAIR BOLSONARO (SEM PARTIDO), COMO EXEMPLO DE SUCESSO DO USO DO MEDICAMENTO. ELE POSTOU RESULTADOS DO ESTUDO MAS COMO ELE NÃO É BESTA ELE NÃO MENCIONOU AS MORTES DE PACIENTES QUE TOMARAM O MEDICAMENTO.//

A CPI DA COVID RECEBEU UM DOSSIÊ COM UMA SÉRIE DE DENÚNCIAS DE IRREGULARIDADES, ELABORADO POR MÉDICOS E EX-MÉDICOS DA PREVENT. O DOCUMENTO INFORMA QUE A DISSEMINAÇÃO DA CLOROQUINA E OUTRAS MEDICAÇÕES FOI RESULTADO DE UM ACORDO ENTRE O GOVERNO BOLSONARO E A PREVENT. SEGUNDO O DOSSIÊ, O ESTUDO FOI UM DESDOBRAMENTO DO ACORDO. A COMISSÃO OUVIRIA NESTA QUINTA-FEIRA DEPOIMENTO DO DIRETOR-EXECUTIVO DA PREVENT SENIOR, PEDRO BATISTA JÚNIOR, MAS ELE INFORMOU QUE NÃO IA COMPARECER, POIS ELE NÃO TINHA ROUPA PARA A OCASIÃO/ BRINCADEIRA! O DIRETOR EXECUTIVO AFIRMOU QUE FOI MUITO EM CIMA E NÃO PODE COMPARECER.// EU FALO ISSO QUANDO NÃO QUERO IR PARA OS CANTOS//

(ÁUDIO - ATT)

(ÁUDIO - PREVENT SENIOR)

(ÁUDIO - ATT)

NESSE AUDIO VC OUVIRAM OS SENADORES RANDOLFE RODRIGUES E HUMBERTO COSTA.

(ÁUDIO - BARRACO)

(ÁUDIO - ATT)

É IMPORTANTE FALARMOS TAMBÉM SOBRE QUE UM GRUPO DE JURISTAS COORDENADO PELO EX-MINISTRO DA JUSTIÇA MIGUEL REALE JÚNIOR ENTREGOU NESTA TERÇA-FEIRA (14) À CPI DA COVID UM ESTUDO SOBRE OS POSSÍVEIS CRIMES COMETIDOS PELO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO DURANTE A PANDEMIA./ O PARECER DEVE AJUDAR A EMBASAR O RELATÓRIO DO SENADOR RENAN CALHEIROS (MDB-AL) QUE CONCLUIRÁ OS TRABALHOS DA CPI./ DE ACORDO COM O SENADOR, O DOCUMENTO FINAL DEVE SER ENTREGUE NO PRÓXIMO DIA 23./

O DOCUMENTO DOS JURISTAS APONTA, INCLUSIVE, CRIME DE RESPONSABILIDADE QUE PODE SER ATRIBUÍDOS A JAIR BOLSONARO. CRIMES DE RESPONSABILIDADE, SEGUNDO A CONSTITUIÇÃO, PODEM RESULTAR NO IMPEACHMENT DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA./

DE ACORDO COM ESSE ESTUDO, HOUE "OMISSÃO CONSCIENTE" E "INAÇÃO" DE BOLSONARO, DO EX-MINISTRO DA SAÚDE EDUARDO PAZUELLO E DO EX-SECRETÁRIO EXECUTIVO DA PASTA ÉLCIO FRANCO. SEGUNDO O DOCUMENTO, OS TRÊS SÃO "COAUTORES" DO "DESASTRE HUMANITÁRIO" CAUSADO DEVIDO À PANDEMIA./

FORAM APONTADOS 7 POSSÍVEIS CRIMES COMETIDOS POR BOLSONARO, SÃO ELES: CRIME CONTRA A HUMANIDADE, CHARLATANISMO, PREVARICAÇÃO, INCITAÇÃO AO CRIME, CRIME DE INFRAÇÃO DE MEDIDA SANITÁRIA PREVENTIVA, CRISE DE EPIDEMIA E CRIME DE RESPONSABILIDADE PELA VIOLAÇÃO DE GARANTIAS INDIVIDUAIS.// ESCUTA A FALA DO EX-MINISTRO DA JUSTIÇA MIGUEL REALE JÚNIOR SOBRE O ASSUNTO//

(ÁUDIO - ATT)

(ÁUDIO - A DEMOCRACIA É UMA DELÍCIA)

ESTAMOS FICANDO POR AQUI E NO PROGRAMA DE HOJE USAMOS ÁUDIOS DA TV SENADO, UOL, BAND E DA TV GAZETA/ NÃO ESQUEÇA DE CURTIR, COMPARTILHAR E OPINAR SOBRE O NOSSO PROGRAMECO NAS REDES SOCIAIS. EU SOU NICOLY SERAFIM E ESSE É A POLÍTICA DE QUINTA/ ATÉ SEMANA QUE VEM TCHAU!

(ÁUDIO - LULA DIZENDO TCHAU QUERIDA)

(ÁUDIO - BLEEP)